

89 ANOS
DESDE 1932
EDIÇÃO 24.590



DIÁRIO DO
COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

www.diariodocomercio.com.br

Belo Horizonte, sábado, 7, a segunda-feira, 9 de maio de 2022

R\$ 2,50

Gerdau investe R\$ 2 bi em Minas Gerais neste ano

Aporte faz parte do montante de R\$ 6 bilhões que será destinado ao Estado até 2026

A Gerdau está investindo R\$ 2 bilhões neste ano do total de R\$ 6 bilhões programados para Minas Gerais até 2026. Os aportes são destinados a três eixos principais voltados à expansão, à modernização e ao aprimoramento de práticas ambientais e sociais da empresa.

O vice-presidente da siderúrgica, Marcos Faraco, disse que a maior fatia de recursos será direcionada à planta de Ouro Branco, maior operação da companhia no mundo. As usinas de Barão de Cocais, Divinópolis e Sete Lagoas estão incluídas no pacote, além das unidades de mineração em Itabirito e Ouro Preto.

A base florestal em Minas, localizada em Três Marias, será ampliada em mais de 50 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto, revelou Faraco, durante uma coletiva de imprensa para anunciar uma parceria da Gerdau com o Rock in Rio, justamente com o viés sustentável. **Pág. 5**



A planta de Ouro Branco, principal operação da Gerdau no mundo, receberá o maior volume dos investimentos

STUDIO ROBERTO LIMA E PABLO SOBRAL FOTOGRAFOS PROFISSIONAIS

EDITORIAL

O líder da bancada evangélica, deputado Sostene Cavalcante (PL-RJ), acaba de apresentar projeto de resolução que dificulta a perda de mandato por cassação, cuja aceitação passaria a depender de 340 votos, ou dois terços do plenário no caso da Câmara dos Deputados, caindo a maioria absoluta, que demanda 257 votos. Certamente não foi coincidência que a proposição tenha surgido agora, na esteira da condenação do deputado Daniel Silveira pelo Supremo Tribunal Federal (STF), porém beneficiado com imediato – e inadequado – perdão do presidente da República, em mais um caso inédito. O benefício foi dado antes mesmo de completada a tramitação da decisão anterior. A ordem das coisas evidentemente está sendo subvertida e da pior maneira possível. **“A subversão escancarada”, pág. 2**

Vendas de gasolina no Estado aumentam 16,4%

Apesar da escalada de preços, as vendas de gasolina aumentaram 16,4% em Minas Gerais no primeiro trimestre frente a igual período do ano passado. O volume comercializado do combustível alcançou 936,2 milhões de litros, estimulado pela retomada das atividades, eventos e escolas, com o recuo da pandemia da Covid-19. No mesmo intervalo, a demanda por etanol caiu 29% diante da predominância de preços menos competitivos. De acordo com a ANP, as vendas de óleo diesel no Estado avançaram apenas 0,5% nos três primeiros meses de 2022, atingindo 1,7 bilhão de litros. **Pág. 7**

CHARLES SILVA DUARTE / ARQUIVO DC



A demanda nos postos subiu mesmo com preços altos

Cesta básica custa 61,85% do salário mínimo em BH

Com a alta de 3,56% em abril frente a março, a cesta básica em Belo Horizonte atingiu o valor de R\$ 693,41, correspondente a 61,85% do salário mínimo, aponta a pesquisa do Dieese. No acumulado do ano, a elevação dos preços dos produtos alimentares essenciais chegou a 14,58% em relação ao mesmo período de 2021. Na comparação com abril do ano passado, a cesta ficou 22,56% mais cara no mês passado. **Pág. 4**

MPEs mineiras geram saldo de 14 mil novos empregos

Em março, as micro e pequenas empresas (MPEs) registraram um superávit de 14.048 novos empregos com carteira assinada no Estado, 51% do total, conforme levantamento do Sebrae Minas com base no Caged. Foram homologadas 123.290 contratações e 109.206 demissões pelos pequenos negócios mineiros. Nas MPEs, o setor que mais admitiu funcionários em março foi o de serviços (8.634). **Pág. 6**

Dia das Mães responde por 20% do faturamento da floricultura

Considerada a principal data comemorativa e responsável por 20% do faturamento da floricultura, o Dia das Mães gera expectativa de crescimento de 12% nas vendas do setor no País em relação ao mesmo período de 2021. Em Minas Gerais, que tem uma grande produção de flores, a perspectiva também é positiva, com o desempenho estimado próximo ao nacional. O segmento de flores de corte foi bastante prejudicado pela pandemia da Covid-19, com a suspensão de festas e eventos. Agora, com a demanda superior à oferta, os preços subiram, o que pode prejudicar as vendas. **Pág. 10**

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL



As vendas de flores para o Dia das Mães deverão crescer 12% no Brasil neste ano

ARTIGOS

Pág. 2

O investimento no ESG

(Marcus Nakagawa)

Dom Arns confirma as sevícias

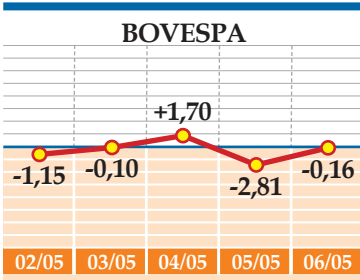
(Cesar Vanucci)



Dólar - dia 6	
Comercial	
Compra: R\$ 5,0750	Venda: R\$ 5,0750
Turismo	
Compra: R\$ 5,1500	Venda: R\$ 5,2510
Ptax (BC)	
Compra: R\$ 5,0744	Venda: R\$ 5,0750

Euro - dia 6	
Compra: R\$ 5,3631 Venda: R\$ 5,3658	
Ouro - dia 6	
Nova York (onça-troy): US\$ 1.883,86	
BM&F (g): R\$ 308,09	

TR (dia 9):	0,0000%
Poupança (dia 9):	0,6646%
IPCA-IBGE (Março):	1,62%
IPCA-Ipead (Março):	1,39%
IGP-M (Março):	1,74%





O investimento no ESG

MARCUS NAKAGAWA *

A busca pelo ESG pelas empresas é evidente. Outro dia escutei um colega de uma outra área, que até então era bem cético sobre o tema, falando lindamente sobre a sustentabilidade e a responsabilidade social. Até então, este colega achava que o tema era somente para “abraçadores” de árvores, *hippies* e apoiadores de projetos de crianças. E que, no mundo dos negócios sempre foi necessário a agressividade de um guerreiro do filme Coração Valente.

Fiquei muito feliz por saber que as décadas de trabalho estão fazendo sentido e que este novo período da história da administração está acontecendo.

Esta sensação foi mais reforçada em meados deste mês, quando o maior fundo de investimento do mundo, a Black Rock, anunciou que, atualmente, 25% do seu portfólio está sendo investido em empresas que são emissores com *science-based targets* (SBTi) ou equivalentes. Segundo o Pacto Global da ONU no Brasil, o SBTi, ou Fundamentos para Definição de Metas Baseadas na Ciência, explica os fundamentos conceituais e técnicos para a elaboração das metas baseadas na ciência. A iniciativa SBTi mobiliza as empresas para que adotem metas para a redução de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), impulsionando a transição rumo a uma economia de baixo carbono.

A BlackRock inclusive assinou em 2021 o Net Zero Asset Managers Initiative e estão prevendo que, até 2030, pelo menos 75% dos ativos corporativos e soberanos serão investidos em emissores com metas baseadas na ciência ou equivalente.

O que está acontecendo é o efeito dominó deste movimento, a partir do fundo que tem em seu “comando”, o valor em dinheiro equivalente ao 3º PIB do mundo, atrás somente da China e dos EUA. As empresas que precisam de investimento para o seu desenvolvimento terão que se enquadrar nesta nova forma de gestão.

Ao encontro de todo este movimento, temos empresas brasileiras como o Itaú, que acabou de captar R\$ 1 bilhão em letras financeiras ‘verdes’ com o International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial, para financiar a compra veículos elétricos, híbridos ou multicomcombustível. Ou a Renner, que, alinhado ao SBTi, se comprometeu a cortar 75% até 2030 dos gases de efeito estufa de toda a sua cadeia produtiva, um grande desafio pois depende de empresas terceiras que não estão na sua gestão direta. Ou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que, em março, aprovou uma operação piloto para a aquisição de até R\$ 10 milhões em crédito de carbono. Assim, apoiando o desenvolvimento do mercado voluntário para comercialização destes títulos, bem como chancelando padrões de qualidade para condução de projetos de descarbonização da economia.

O mercado do Não Carbono ou Net Zero é um dos frutos da sustentabilidade e do ESG, lembrando sempre que todos estes movimentos estão baseados na Agenda 2030 com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Quando as megas empresas estão envolvidas com um tema, as grandes,

médias e pequenas também vão seguindo nesta direção.

Um bom exemplo são as 343 *startups* que trabalham com o ESG, segundo mostra o relatório da ACE Cortex de 2021, todas elas desenvolvendo soluções com foco no meio ambiente, questões sociais ou em gestão de melhorias para as questões de governança das grandes empresas. Dentre elas, 180 que atuam com a área do meio ambiente, 130 possuem negócios de impacto social e 33 resolvem “dores” de governança das empresas de grande porte.

Em outra pesquisa do *hub* de inovação Distrito, chamado “Inside ESG Tech Report” de 2021, também foram mapeadas 740 *startups* em 28 diferentes setores trabalhando com ESG. Comparada às 14.956 *startups* citadas pela pesquisa, ainda é um número pequeno. Mesmo assim, estas *startups* de ESG já receberam juntas um total de US\$ 991 milhões de dólares de investimento ao longo da última década, sendo que 90% deste valor foi investido nos últimos três anos.

Realmente o movimento e os investimentos em ESG estão decolando, porém ainda é necessário separar muito bem os aventureiros daqueles que realmente possuem o conhecimento e a resiliência necessária nesta área.

* *Professor da ESPM; coordenador do Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental (CEDS); idealizador e conselheiro da Abraps; idealizador da Plataforma Dias Mais Sustentáveis www.marcusnakagawa.com, www.dias-maissustentaveis.com ;*

DC

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adrianamuls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo e de Mercado
Yvan Muls
diretoria@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Cristiano Diniz Cunha - Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

A subversão escancarada

O Congresso Nacional conheceu, ao longo do tempo, excrescências que desabonam seus integrantes e comprometem as importantes atividades ali realizadas. Tudo isso agravado por um comportamento corporativista que dificulta ou impede ações corretivas, que nos casos mais graves deveriam ter como objetivo cortar o mal pela raiz, cassando aqueles que não honram seu mandato, o comportamento e as responsabilidades consequentes. Todos sabemos que este não é o padrão, ficando as cassações como exceção e as mais variadas formas de abuso como regra.

Está ruim e pode piorar. E agora por conta do líder da bancada evangélica, deputado Sostene Cavalcante (PL-RJ), que acaba de apresentar projeto de resolução que dificulta a perda de mandato por cassação, cuja aceitação passaria a depender de 340 votos, ou dois terços do plenário no caso da Câmara dos Deputados, caindo a maioria absoluta, que demanda 257 votos.

Certamente não foi coincidência que a proposição tenha surgido agora, na esteira da condenação do deputado Daniel Silveira pelo Supremo Tribunal Federal (STF), porém beneficiado com imediato – e inadequado – perdão do presidente da República, em mais um caso inédito. O benefício foi dado antes mesmo de completada a tramitação da decisão anterior.

A ordem das coisas evidentemente está sendo subvertida e da pior maneira possível. O parlamentar

é protegido, e assim deve ser, exclusivamente, no exercício político de sua atividade, opiniões e decisões, mas sem espaços para abusos ou desvios, inclusive, ou sobretudo, aqueles que derivam para a corrupção. Como já foi dito, o voto e o mandato absolutamente não são equivalentes a uma espécie de cheque em branco, que, custa nada lembrar, não pode ser dado a nenhum agente público. Com o que se pretende fazer agora, caso a opinião pública e lideranças independentes não detenham a manobra em curso, que mesmo na hipótese de ser legal não é ética e funcional, os parlamentares, colados às suas cadeiras, aí mesmo é que não terão mãos a medir, rapidamente fazendo o tal centrão parecer inocente brincadeira.

Não cabem dúvidas de que é preciso reagir, para o que bastará o entendimento que o voto não confere a nenhum parlamentar, a ninguém na realidade, direitos sem limites, como se donos fossem de um poder divino. Sendo o Legislativo o verdadeiro e legítimo centro do poder político, na medida em que teoricamente abriga a vontade coletiva, é simplesmente impensável a tosa tentativa de subversão da ordem.

Dom Arns confirma as sevícias

CESAR VANUCCI *

“Atormenta-me (...) a perspectiva de não poder prosseguir na vida de apostolado que escolhi em meu país.”(Carta de Madre Maurina do exílio, no México)

A carta dirigida por Madre Maurina ao ex-Ministro da Justiça Alfredo Buzaid, dando conta das violências a que se achava exposta no cárcere, acusada injustamente de participação em ações contrárias ao regime militar, não mereceu qualquer atenção digna de nota da parte do governo. Seu apelo angustiado esbarrou em glacial e cruel indiferença.

Dom Paulo Evaristo Arns, falando ao “Jornal do Brasil” em 16.11.2003, confirmou as sevícias infligidas à religiosa durante o período em que permaneceu detida. Disse, a propósito: “Não negarei as evidências das sevícias sexuais, pois isso ficou demonstrado no depoimento dela e de outras presas que estavam com ela em Ribeirão Preto e também passaram por esses horrores.”

No mesmo depoimento, o Cardeal desmentiu enfaticamente um boato maldoso posto a circular, ao que tudo faz crer, pelos próprios agentes policiais e militares que a mantinham encarcerada, a respeito de que a freira estaria grávida em consequência de seu “relacionamento promíscuo” com “companheiros de militância política”. A sórdida maquiagem ia mais longe: por causa da “inconveniente gravidez”, Madre Maurina havia decidido fazer “aborto”. À vista de tudo, a Igreja “teria intercedido”, junto ao governo, para que a religiosa figurasse numa lista de presos políticos encaminhados a exílio no México em troca da libertação de um cônsul japonês sequestrado pela guerrilha urbana.

O combativo Dom Evaristo expressou-se, anos depois, a respeito, desfazendo toda a rede de intrigas, de forma bastante categórica: - “Está na hora de acabar com as mentiras e os boatos que rondam esse episódio. Penso que a inclusão do nome de Madre Maurina na lista de presos trocados pelo cônsul japonês se deve aos próprios militares. Eles queriam, naquele momento, demonstrar para a

opinião pública o quanto a Igreja estava comprometida com a causa. Essa foi a forma de desmoralizar os religiosos, exibindo-os como terroristas, numa espécie de vingança. Ela era mulher e freira. Isso chamava a atenção mais que tudo. Era como estarem dizendo: “Olha, precisamos agir, pois até as freiras já estão metidas nisso.”

Madre Maurina ficou ainda mais arrasada psicológica e fisicamente - se isso fosse ainda possível de ser concebido face ao martírio imposto pelas arbitrariedades de que foi vítima - com o exílio forçado. Assinou declaração, reafirmando sua inocência “diante de Deus” com relação às acusações que lhe foram imputadas, dizendo não conhecer nenhum dos integrantes da lista dos prisioneiros trocados pelo cônsul-geral do Japão, nem tampouco nenhuma das organizações “subversivas ou comunistas, ou o que quer que seja”, envolvidas nos acontecimentos daquela hora. Explicitou com clareza sua disposição pessoal em não sair do Brasil para qualquer outro país e, aqui, poder provar, perante a Justiça, a verdade dos fatos.

Já no exílio no México, dirigiu apelos dramáticos ao governo militar para que lhe permitisse o retorno, “a fim de ser normalmente processada e julgada (...) e demonstrar a minha inocência.” Palavras textuais de uma das cartas que enviou às autoridades, divulgada também no JB: “Não me atormenta a perspectiva de vir a ser, eventualmente, recolhida à prisão onde me encontrava. Atormenta-me, isto sim, a perspectiva de não poder prosseguir na vida de apostolado que escolhi em meu país, de não poder abraçar e beijar as minhas irmãs de vocação e a minha família, de não poder rezar ajoelhada sobre a terra que me viu nascer, onde caminhei pela primeira vez e que, abrigará, confio em Deus, meu corpo, quando então prestarei contas de minha vida ao Senhor Nosso Pai.”

Fica claro que esta história comporta outras considerações.

* *Jornalista (cantoniuss1@yahoo.com.br)*

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda. Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456	Telefones Geral: 3469-2000	COMERCIAL comercial@diariodocomercio.com.br	REPRESENTANTES São Paulo-SP - Alameda dos Maracatins, 508 - 9º andar CEP 04089-001 (11) 2178.8700
REDAÇÃO	Administração: 3469-2002	Diretor Comercial José Luiz S. M. Borel jose.lui@diariodocomercio.com.br	Rio de Janeiro-RJ - Praça XV de Novembro, 20 - sala 408 CEP 20010-010 (21) 3852.1588
Editora-Executiva Luciana Montes	Redação: 3469-2040	Gerente Comercial Raquel Lobo raquel.lobo@diariodocomercio.com.br	Brasília-DF - SCN Ed. Liberty Mall - Torre A - sala 617 CEP 70712-904 (61) 3327.0170
Editores Alexandre Horácio Clério Fernandes	Comercial: 3469-2060	Gerente Industrial Manoel Evandro do Carmo industrial@diariodocomercio.com.br	Recife - Rua Helena de Lemos, 330 - salas 01/02 CEP 50750-280 (81) 3446.5832
Rafael Tomaz Gabriela Pedroso	Circulação: 3469-2071	Assinatura Semestral: Belo Horizonte, Região Metropolitana: R\$ 296,00 Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento Anual: Belo Horizonte, Região Metropolitana: R\$ 557,00 Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento	Curitiba - Rua Antônio Costa, 529 CEP 80820-020 (41) 3339.6142
pauta@diariodocomercio.com.br	Industrial: 3469-2092		Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - Cj. 401 CEP 90150-02 (51) 3231.5222
Filiado à 	Diretoria: 3469-2097	Assinatura: 3469-2001 - assinaturas@diariodocomercio.com.br	Preço do exemplar avulso Exemplar avulso R\$ 2,50 Exemplar avulso atrasado R\$ 3,50 Exemplar para outros estados R\$ 3,50* *(+ valor de postagem)

(Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto)






 /Gerdau
 
 /GerdauSA

#GERDAU
NO PALCO
MUNDO

O PALCO MUNDO SE MOLDA COM AÇO GERDAU



O ROCK IN RIO BRASIL 2022
TERÁ O MAIOR PALCO MUNDO
DA HISTÓRIA DO FESTIVAL

Quando a maior empresa brasileira produtora de aço se une ao maior festival de música e entretenimento do mundo, o resultado só pode terminar em um grande palco. Em 2022, o Rock in Rio ganha um novo Palco Mundo, um dos principais ícones do evento, que conta com aço e tecnologia da Gerdau. Temos muito orgulho de ser o aço oficial do Rock in Rio e de apresentar o maior palco da história do evento.

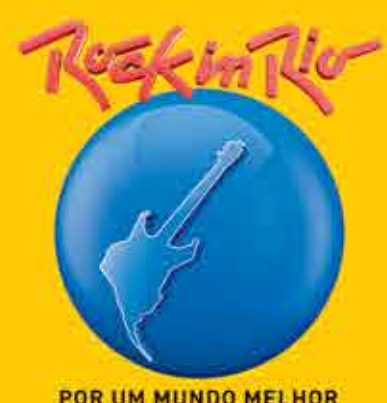
As toneladas de aço Gerdau, um produto infinitamente reciclável, que estão na cenografia desse símbolo da música, representam muito mais que uma estética moderna. Esse aço representa a dedicação de milhares de pessoas que moldam um futuro melhor: nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores e milhares de catadores e cooperativas de reciclagem, que, juntos, estão ajudando não só a dar palco para os maiores artistas do planeta, mas também a solucionar os dilemas e desafios da sociedade.

Gerdau. O aço oficial do Rock in Rio Brasil 2022.

GERDAU. O AÇO
OFICIAL DO
ROCK IN RIO
BRASIL 2022.



GERDAU
O futuro se molda



POR UM MUNDO MELHOR

CESTA BÁSICA

Custo em BH chega a quase 62% do salário mínimo

Em abril, índice teve alta de 3,58%

EMELYN VASQUES

Os belo-horizontinos que recebem um salário mínimo tiveram que desembolsar, no mês de abril, 61,85% de todo o valor para comprar todos os itens que compõem a cesta básica (de acordo com a tabela de produtos prevista em legislação para fins de cálculo), número obtido após desconto previdenciário. Os dados, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostram ainda um aumento de 3,58% da cesta em relação a março, fazendo com que as compras dos produtos chegassem, no mês passado, a um total de R\$ 693,41.

De acordo com a pesquisa, nos primeiros quatro meses do ano, essa elevação de preços chegou a 14,58%, e, em relação a abril de 2021, a cesta básica teve um aumento significativo de 22,56%. Para arcar com todos os custos e sem excluir os itens do carrinho - prática comum frente ao avanço da inflação -, os consumidores da Capital que recebem R\$ 1.212,00 mensalmente tiveram que empenhar 125 horas e 52 minutos no trabalho somente para adquirir a cesta básica.

O aumento das horas trabalhadas para conseguir “encher” o carrinho também é significativo e vem em uma crescente. Em março, os trabalhadores precisavam empregar 121 horas e 31 minutos para fazer a mesma compra. Há um ano, em abril de 2021, as pessoas precisavam empenhar 113 horas e 10 minutos em suas atividades para comprar os produtos.

Para arcar com todos os custos, os consumidores da Capital que recebem R\$ 1.212,00 por mês tiveram que empenhar 125 horas e 52 minutos no trabalho

Itens de peso - Os itens que mais contribuíram para a deterioração do poder de compra dos consumidores são muitos. Dos 13 produtos listados na cesta básica, 12 deles tiveram alta nos preços na comparação com o mês de março: batata, com variação positiva de 32,86%, a fari-

Alimentos que mais pesaram na cesta básica de abril

- Batata 32,86%
- Farinha de trigo 11,08%
- Leite 7,32%
- Pão de sal 6,34%
- Feijão 6,32%

Custo médio da cesta básica na capital **R\$ 693,41**
Alta de 3,58% em relação ao mês de março

O trabalhador com salário mínimo precisou **trabalhar quase 126 horas** para comprar os itens que compõem a cesta

Fonte: Dieese

nha de trigo (11,08%), o leite (7,32%), o pão de sal/ francês (6,34%), o feijão (6,32%), a banana (3,89%), o café (3,74%), a manteiga (3,52%), o óleo de soja (3,32%), a carne (2,05%), o arroz (1,83%) e o açúcar (1,40%).

De todos os itens da lista, apenas o tomate registrou um recuo no preço de 7,73%. Algumas altas, como é o caso

do pão francês e da farinha de trigo, podem ser explicadas, em parte, pela guerra na Ucrânia, já que os países envolvidos são importantes produtores do trigo. Apesar da estabilização de preços da *commodity* já sentida pelas panificadoras após um *boom* no início do ano, as mesmas temem novas altas devido à safra do insumo dos Es-

SUPLEMENTOS E VITAMINAS

GSA vai transferir matriz para Ouro Preto

BIANCA ALVES

A empresa GSA Alimentos, que produz suplementos e vitaminas de marcas próprias e terceirizadas em Belo Horizonte e Poços de Caldas, está mudando sua matriz para Ouro Preto. Ela ocupará um galpão no distrito de Cachoeira do Campo, como vencedora de uma licitação que exigiu vários quesitos, inclusive com-

promisso social com a cidade. O empreendimento deverá gerar até 500 empregos diretos e investimentos iniciais de R\$12 milhões, para adaptar e expandir as instalações e implantar novas linhas de produção. A previsão de um de seus sócios, Mauro Lopes, é que a fábrica estará funcionando até agosto deste ano. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico,

tados Unidos e do risco de concentração da demanda na Argentina, importante fornecedor do Brasil.

Altas no ano - A variação negativa do tomate não significa que o alimento está agradando nas bancas. No acumulado dos últimos 12 meses, o item subiu 94,25%. O tomate é seguido pela ba-

Inovação e Tecnologia de Ouro Preto, Felipe Guerra, o galpão teve doação direta em uma administração anterior, que foi questionada pelo Ministério Público. “Nós fizemos um chamamento público e a empresa que foi escolhida terá seis meses para iniciar as atividades, além de 15 anos para cumprir uma série de obrigações, antes da cessão definitiva das instalações. Para a escolha da GSA pesou, segundo Guerra, o número de empregos a serem oferecidos e o fato de não ser poluidora, entre outros itens. Após a conclusão das obras, prevista para julho/agosto deste ano, a GSA estima gerar mais de 300 empregos diretos no município.

“Sessenta por cento das vagas serão destinadas à contratação de mulheres, que terão formação profissional na própria cidade, através de parcerias com a Ufop e o IFMG” – este, aliás, é um dos compromissos assumidos pela empresa que foi essencial, aponta Guerra, para que a empresa vencesse a licitação. “Os empregos serão ofertados pelo Sine, e a empresa terá que gerar, nesses 15 anos, um valor em impostos superior ao valor do terreno e do galpão”, acrescenta o secretário.

“Além dos empregos que a empresa ofertará, ter a sede de uma fábrica no distrito é um forte indicativo de potencial econômico para Ouro Preto. Nossa intenção é a ampliação dos parques industriais e a atração de mais empreendimentos para diversificar e desenvolver nossa economia”, ressaltou o secretário, que anunciou para o mês que vem a licitação de mais sete áreas no Distrito Industrial de Cachoeira do Campo.

Futura indústria farmacêutica - Os equipamentos e maquinários já estão chegando à fábrica e, segundo o empresário Mauro Lopes, a instalação da empresa em Ouro Preto exigirá investimentos de R\$12 milhões. Eles serão aplicados na reforma do galpão de 2.031 m², o que inclui sua ampliação e a implantação de novas linhas de produção, que serão

tata (91,35%), café (60,57%), farinha de trigo (34,36%), óleo de soja (32,80%), leite (29,71%), açúcar (26,67%), pão de sal (20,31%), banana (11,74%), manteiga (8,94%) e carne (7,68%). Em contrapartida, apenas dois itens tiveram recuo nos preços em todo o ano, sendo eles o arroz agulhinha (-11%) e o feijão cariquinho (-0,10%).

adicionadas às que virão de Poços de Caldas.

A nova fábrica será a matriz da GSA Alimentos, empresa que atua há mais de vinte anos, com unidades em Poços de Caldas e Belo Horizonte, onde também tem um centro de distribuição. Ela fabrica suplementos, alimentos, vitaminas de marcas próprias como DNA e Health e de terceiros, como Health Labs e Human Doctors. São 4 mil itens, que incluem vitaminas, emagrecedores, fórmulas para queda de cabelo, massas e suplementos diversos. “Tudo que não é fármaco”, destaca Mauro Lopes que, com o sócio Nino Eugênio, era investidor da empresa antes de assumir o negócio.

“Estamos muito bem estabelecidos em Poços de Caldas, mas, além de ter uma fazenda em Ouro Preto, achei mais prático, para nós que moramos em Belo Horizonte, que a empresa estivesse mais perto. O deslocamento de helicóptero até Poços, por exemplo, é de uma hora e meia; até Ouro Preto, não chega a 15 minutos. Todas as unidades irão para lá, só o centro de distribuição é que ficará em Belo Horizonte”, conta Lopes.

Hoje, os produtos da GSA são vendidos em drogarias e lojas de suplementos, mas, segundo seu proprietário, a tendência é ganhar espaço nas gôndolas de supermercados, como já acontece com pneus e rações. No novo endereço, os empresários pretendem realizar um grande sonho: instalar uma linha de produção de fármacos. “Ouro Preto terá uma indústria farmacêutica. Já iniciamos o processamento de licenciamento, que será concluído até o ano que vem”, revela.

Os sonhos não param aí. Está nos planos da empresa agregar uma linha de suplementação animal e outra de cosméticos. E já que a empresa está indo para a cidade, que é patrimônio cultural da humanidade, nada como associar seu nome ao produto. “Estamos criando uma linha para lançar na Flórida e a ideia é chancelá-la com o *slogan* ‘de Ouro Preto para o mundo’”, revela o empresário.



SIDERURGIA

Gerdau vai investir R\$ 2 bilhões em Minas Gerais só neste ano

Empresa anunciou também parceria para fornecer aço para palco do Rock in Rio

MARA BIANCHETTI
do Rio de Janeiro (*)

Dos R\$ 6 bilhões que a Gerdau vai investir em Minas Gerais até 2026, R\$ 2 bilhões já estão sendo aplicados neste exercício. Os recursos são direcionados a três eixos principais voltados à expansão, à modernização e ao aprimoramento de práticas ambientais e sociais da empresa.

A informação é do vice-presidente da siderúrgica, Marcos Faraco. Segundo ele, a maior parte será alocada na planta de Ouro Branco, região Central do Estado, maior operação da companhia no mundo. As usinas de Barão de Cocais (Central), Divinópolis (Centro-Oeste) e Sete Lagoas (Central) também serão contempladas, assim como as unidades de mineração em Itabirito (RMBH) e Ouro Preto (Central).

“Sem contar nossa base florestal, que está sendo ampliada em mais de 50 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto. Atualmente são 220 mil hectares e 90 mil hectares de mata nativa. Esse esforço ocorre exatamente para a redução das emissões”, revelou ao DIÁRIO DO COMÉRCIO.

“Como maiores produtores de aço do Brasil, temos que ser protagonistas também na busca por soluções sustentáveis para o Brasil e o mundo”

A base florestal da Gerdau em Minas tem sede em Três Marias (Central) e produz o carvão vegetal, o chamado biorredutor, utilizado para a produção de aço, em substituição ao carvão mineral de origem fóssil. As florestas estão em dezenas de municípios, o que contribui para que as operações de produção de aço da empresa tenham média de emissões de gás carbônico CO2 abaixo da média mundial do setor.

Rock in Rio - Durante coletiva de imprensa para anunciar uma parceria da Gerdau com o Rock in Rio, juntamente com o viés sustentável, o diretor-presidente (CEO) da Gerdau, Gustavo Werneck, disse que o grande objetivo da companhia é buscar alternativas numa perspectiva de até 2050 zerar a emissão de carbono. Atualmente, segundo ele, a empresa possui uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa, de 0,90 tonelada de CO2 por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,89t de CO2 por tonelada de aço.

“Nossa jornada é buscar reduzir ainda mais. Como maiores produtores de aço do Brasil, uma empresa com 121 anos de atuação, temos que ser protagonistas também na busca por soluções

sustentáveis para o Brasil e o mundo”, declarou.

E a empresa encontrou na parceria com o maior festival de música do planeta uma forma de endossar esse discurso, unindo sustentabilidade e inovação. É que o Palco Mundo do evento terá a cenografia de aço Gerdau e será 100% reciclável. Mais do que isso, grande parte

do metal será fabricado em Minas Gerais.

A Gerdau promete entregar o maior palco da história do evento. Ao todo serão 200 toneladas de aço, parte vinda de sucata. Com estrutura modular e com mais de 100 metros lineares de largura e uma altura proporcional a um edifício de 10 andares, o palco terá

30 metros de altura e 104 metros de largura - a maior estrutura já feita desde a primeira edição, em 1985.

Outra novidade é que o palco será constituído por placas de aço com perfurações aparentes, que serão trabalhadas com iluminação cênica. Ivete Sangalo, a cantora que mais vezes subiu ao Palco Mundo na história



Maior parte de recursos será alocada na planta de Ouro Branco

do Rock in Rio Brasil, foi a porta-voz da parceria inédita na história do festival. A 21ª edição do festival

acontece em setembro.

(*) A repórter viajou a convite da Gerdau

Acorde com o evento reforça inovação e modernização de empresa

Diretor-presidente (CEO) da Gerdau, Gustavo Werneck ressaltou na coletiva que a Gerdau é a maior recicladora de sucata metálica da América Latina, o que torna o aço da empresa um produto com intensidade carbônica menor que a média do setor. Do ponto de vista de inovação, o aço da Gerdau é um produto versátil, flexível e com características perfeitas para uma construção rápida, ágil, segura e com estética futurista.

“Estamos muito orgulhosos de levar o aço da Gerdau ao maior festival de música e entretenimento do planeta. O mesmo aço que gera milhares

de empregos, recicla mais de 11 milhões de toneladas de sucata e proporciona soluções de mobilidade e construção dará palco para alguns dos maiores artistas do mundo. Essa parceria com o Rock in Rio, que vai muito além do aço, une tecnologia e conhecimentos e reforça o processo de modernização e inovação pelo qual a Gerdau tem passado”, reforçou.

Quanto à participação do aço mineiro na composição do Palco Mundo, o executivo ressaltou a importância de Minas Gerais não apenas para as operações da Gerdau, mas para o setor siderúrgico como um todo.

“Minas Gerais é um estado muito relacionado à produção do aço e faz parte da nossa história. É o Estado onde hoje está nossa maior operação - do mundo, inclusive. Mais de 60% da produção da Gerdau no Brasil e 30% global é feita em Minas Gerais. E, embora tenha nascido no Rio Grande do Sul, foi em Minas que a empresa cresceu”, frisou.

Os valores aportados na parceria não foram revelados. Mas Werneck disse que aposta que os parceiros nacionais e internacionais da siderúrgica construirão um palco para entrar para a história do evento. “Somos conhecidos como

produtores de aço, mas há alguns anos temos nos transformado. Acreditamos que, no futuro, mais do que produzir o metal, teremos que produzir soluções para os nossos clientes”, completou.

Já o vice-presidente de aços especiais da Gerdau, Rubens Pereira, disse que será uma construção complexa e que contará com diferentes perfis e tipos de aços. Ainda conforme ele, as conversas da parceria tiveram início ainda em 2020 e os trabalhos foram iniciados efetivamente neste ano.

“Praticamente todos os funcionários estão envolvidos no projeto. Foi cria-

do um grupo de trabalho para cuidar especialmente da concepção e construção do Palco Mundo do Rock in Rio”, revelou.

OCEO do Rock in Rio, Luis Justo, por sua vez, confirmou que as equipes técnicas da produção do evento e da empresa já estão trabalhando na estruturação do palco. E estimou cerca de dois meses para produção das chapas de aço e da estrutura e um mês para a montagem. “Além do investimento em toda a tecnologia embarcada no aço, teremos inovações surpreendentes também na iluminação”, adiantou. Serão 300 spots de iluminação. (MB)

HOSPITAL DE OLHOS DE MINAS GERAIS S.A. CNPJ: 65.279.663/0001-32			
Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	196.103	29.160
Investimentos Financeiros a C. Prazo		116.562	196
Contas a receber	6	476.299	493.329
Adiantamento Concedidos	7	251.755	74.570
Tributos a recuperar	8	143.271	32.347
Estoque	8	275.091	297.030
Empréstimo	9	-	3.342.936
		1.459.081	4.369.567
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo		225.378	19.542
Investimentos	10	200	4.431.588
Intangível	11	4.541.763	5.073.496
		4.771.652	9.528.938
Total do ativo		6.230.734	13.898.505
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Adiantamento de Cliente		192.199	66.928
Fornecedores	12	313.678	29.209
Obrigações trabalhistas	14	279.223	232.351
Obrigações Tributárias	15	196.288	246.501
Empréstimos e Financiamentos	13	-	85.000
Outras Contas a Pagar		(17.371)	-
		964.014	933.090
Não circulante			
Empréstimos e Financiamentos - LP		84.775	391.116
Contas a Pagar Longo Prazo		-	-
		84.775	391.116
Patrimônio Líquido			
Capital	16	232.283	232.283
Reserva de Capital		899.100	899.100
Reserva de Lucros		4.038.949	11.431.302
Reserva Legal		11.614	11.614
Total do patrimônio líquido		5.181.946	12.574.299
Total do passivo e patrimônio líquido		6.230.734	13.898.505
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Notas Explicativas As Demonstrações Financeiras para o Exercício em 31 de dezembro de 2021 Valores Expressos em Reais R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL - O Hospital de Olhos de Minas Gerais S.A., constituído em 11 de fevereiro de 1991, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Nova Lima - MG, e tem por objeto social a exploração de serviços médico - hospitalares nas especialidades de oftalmologia, cirurgia plástica, estética e reparadora e cirurgias em geral e o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de saúde. **2. BASE DE PREPARAÇÃO** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, nos pronunciamentos, nas orientações interpretativas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações de resultados abrangentes estão sendo apresentadas, no entanto, não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 29 de abril de 2022. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Hospital de Olhos de Minas Gerais é como segue: **a. Reconhecimento de receitas e apuração do resultado** - As receitas e despesas são registradas conforme o regime de competência. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de qualquer estimativa de gastos, descontos, concessões e outras deduções similares. **b. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários de longo prazo são amortizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **c. Imobilizados** - Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo e avaliados pelo custo atribuído deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-los em seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados. A depreciação dos ativos inicia quando eles estão prontos para uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada pelo Fisco, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fechamento do balanço patrimonial e o efeito de qualquer mudança nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Quando existentes os ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Atualmente a empresa não possui ativos adquiridos por arrendamento financeiro em seus ativos imobilizados. Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa. **d. Impostos correntes** - A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque a empresa atualmente está no lucro presumido. **e. Instrumentos financeiros não derivativos** - Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, recebíveis, caixas e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Hospital de Olhos de MG S.A. tenha o direito legal de compensar os valores e tenha intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada na categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações anormais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **(f) Empréstimos e Recebíveis** - Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis compreendem em caixa e equivalente de caixa, conta a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **(h) Caixa**

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	Notas	2021	2020
Receita Operacional Líquida	17	9.848.402	10.165.760
Custos dos Serviços Prestados	18	(5.626.770)	(5.724.275)
Lucro bruto		4.221.632	4.441.485
Recargas (despesas) operacionais			
Gerais e Administrativas	19	(3.964.291)	(3.993.351)
Depreciação		(557.931)	(557.243)
Despesas Tributárias		-	(30.102)
Suavizações (Despesas)		(81.348)	5.000
Operacionais		(4.603.569)	(4.575.695)
		(381.937)	(134.211)

Resultado antes das despesas e receitas financeiras

Recargas (despesas) financeiras, líquidas

Receitas Financeiras

Despesas Financeiras

Resultado de Equivalência Patrimonial

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Imposto de Renda e contribuição social

Lucro líquido do exercício

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Valores expressos em milhares de Reais)

Lucro líquido do exercício

Total do resultado abrangente do exercício

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor. **f. Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os passivos financeiros não derivativos compreendem: fornecedores e outros passivos. **g. Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos. **4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS** - Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativa a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos dados fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. **5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa e depósitos bancários à vista.

	2021	2020
Caixa	195.338	28.666
Banco conta movimento	196.103	29.160

6. CLIENTES

Clientes Convênio

Clientes - Plano de saúde

Clientes - P

Total Clientes Convênio

Clientes Particular

Clientes - PF

(-) Recebimentos a Classificar

Cartões de Crédito

Total Clientes Particular

Total Clientes

A conta de clientes a receber é composta na maior parte pelos valores a receber junto aos planos de saúde conveniados ao Hospital e clientes particulares.

7. ADIANTAMENTOS

Adiantamentos a Fornecedores

Adiantamento a Empregados

Adiantamentos de repasse médicos

	2021	2020
	229.616	45.034
	18.994	29.536
	3.145	-
	251.755	74.570

A conta de Adiantamentos é composta por valores repassados fornecedores de materiais e serviços a título de adiantamento e por valores repassados aos médicos referentes a adiantamento por atendimentos realizados, bem como valores repassados aos funcionários a título de adiantamento de férias. **8. ESTOQUE**

	2021	2020
Almoxarifado Central	119.297	127.218
Medicamentos	132.784	122.120
OPME	275.091	297.030

9. EMPRÉSTIMOS

Fundo Empreendimentos Imobiliários

Instituto Educacional Candida de Souza

CSC Services

A conta de Empréstimos a Socios é composta por valores repassados aos sócios para futura amortização. **10. INVESTIMENTOS**

Agora Participações Ltda

Fundo Empreendimentos Imobiliários

Unicred

Os Valores de Investimento são referentes ao percentual de participação do Hospital de Olhos nas empresas. Fundo Empreendimentos Imobiliários e Representações Ltda, Agora Participações Ltda e aquisição de cotas do SICOOB UNICRED. Em janeiro de 2021 ocorreu a Cisão Parcial da Sociedade e a consequente redução em sua conta de Reserva de Lucros, com versão de sua participação nas unidades. Agora Participações Ltda e Fundo Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda, para a sociedade FRACTAL PARTICIPAÇÕES LTDA, registrada na JUCEMG sob o nº. 31212108927 em 18/02/2021 e no CNPJ sob o nº. 40.903.615/0001-42, estabelecida à Rua da Paisagem, nº. 220, 3º Andar, Sala: 313, Bairro: Vila da Serra, CEP: 34.000-001, Nova Lima, MG. A participação adquirida junto ao UNICRED não tem variação calculada através de Equivalência Patrimonial.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - (Valores expressos em milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Lucro Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	232.283	899.100	13.955.950	11.614	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.098.947
Distribuição de Lucros	-	-	(1.195.079)	-	(1.174.616)
Constituição de reservas de lucros	-	-	(1.174.616)	-	1.174.616
Ajuste Exercício Anterior	-	-	(154.953)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	232.283	899.100	11.431.302	11.614	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(813.788)
Distribuição de Lucros	-	-	(1.947.183)	-	(1.947.183)
Constituição de reservas de lucros	-	-	(4.431.388)	-	(4.431.388)
Ajuste Exercício Anterior	-	-	(813.788)	-	813.788
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	232.283	899.100	4.038.951	11.614	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Valores expressos em milhares de reais)

Fluxo de caixa proveniente das operações

Lucro Líquido do Exercício

Itens que não afetam o caixa

Depreciações/amortizações

Ajustes de exercícios anteriores

Resultado da Equivalência Patrimonial

(Aumento) / redução nos Ativos

Adiantamento Concedidos

Tributos a Recupelar

Estoque

Outros Créditos a receber

Outros Créditos Longo Prazo

Aumento / (redução) nos Passivos

Fornecedores

Adiantamento de Cliente

Obrigações trabalhistas

Obrigações Tributárias

Outras Contas a Pagar

Caixa líquido das atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de ativo Imobilizado

Caixa líquido das atividades de investimentos

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos Contraiados

Distribuição de Lucros

Caixa líquido das atividades de financiamentos

(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

11. IMOBILIZADO

Beneficiários Imóveis

Veicula Consultoria Médica Ltda

Integrar Contabilidade Ltda

Mme Serviços Médicos Eireli

Luiza Filgueiras Dornelas Serviços médicos

Gusmão & Godinho Sociedade de Advogados

Clinica De Olhos União

Philips Clinical Informatics - Sistemas de

Formação Ltda

Gestão Médica Ltda

Consortio Otimo De Bilihetagem

Accioly Centro Da Visão Ltda

Outros Fornecedores

A administração considerou em 2021, de maneira geral, as taxas de depreciação admitidas pela legislação tributária, sem a prática da revisão periódica das estimativas de vida útil e determinação de valor residual, que são fundamentadas para definição do montante a ser depreciado segundo a NBC TG 27 - ativo imobilizado. **12. FORNECEDORES**

Empréstimo Pessoa Física

MERCADO DE TRABALHO

Pequenos negócios geram maioria de empregos em março

Segmento registrou 51% de participação em saldo de vagas em MG

BIANCA ALVES

As micro e pequenas empresas representam 99% dos CNPJs no Brasil – daí sua importância fundamental para a economia nacional. Elas respondem por 60% da massa salarial paga no País e, historicamente, por pouco mais da metade dos empregos. Em março de 2022, não foi diferente: os pequenos negócios mineiros geraram um saldo de 14.084 novos postos de trabalho, 51% do total. O levantamento foi feito pelo Sebrae Minas, com base em dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

O resultado é a diferença entre 123.290 admissões e 109.206 desligamentos registrados no período, entretanto, foi quase 40% menor do

que o saldo de fevereiro. Em relação ao mesmo período do ano passado (março de 2021), também houve uma queda no número de novos empregos, de 7,5%.

O setor que mais contratou entre as MPes mineiras, em março deste ano, foi o de Serviços (8.634), enquanto o pior saldo se deu no setor de comércio (-162). As atividades, pela Cnae, que mais geraram empregos foram Construção de Edifícios (808), Restaurantes e similares (724) e Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita (693).

“O setor de serviços, que, historicamente, é um grande empregador, foi um dos que mais sofreram com a pandemia. Isso desde o primeiro choque, mais adverso, seguido por uma recuperação forte, mas que ainda enfren-

tou o recrudescimento no ano passado com a variante Delta e este ano com a Ômicron”, relata a analista de Inteligência do Sebrae Minas, Bárbara Castro.

“Com a melhora do quadro, há uma retomada que está dando fôlego ao setor de serviços e isso se reflete na geração de empregos. Já o comércio tem pelo menos dois fatores que podem explicar o recuo: as vagas temporárias de final de ano que foram se fechando e o próprio fato de que as vendas no varejo não estão crescendo muito. O Natal não foi tão forte quanto se esperava e a inflação alta faz com que as pessoas comprem menos, afinal está tudo muito caro”, acrescenta.

Quanto ao recuo geral no saldo de empregos entre fevereiro e março, a analista acredita que é necessário acompanhar os indicadores macroeconômicos para confirmar se esta é uma tendência para os próximos meses. “O índice de confiança do consumidor caiu, mostrando que ele está cauteloso para comprar, o que pode impactar ainda mais o varejo e o setor de serviços. Também



Setor que mais contratou entre as MPes mineiras no período foi o de Serviços (8.634)

podem afetar o mercado de trabalho as incertezas da economia, que não mostra perspectivas pujantes, e um cenário político conturbado”, indica a analista.

Melhor desempenho - A construção civil não foi tão impactada durante a pandemia, já que foi considerada atividade essencial. Trabalhou também a favor dela o fato de que muitos profissionais tiveram que adaptar a residência para trabalhar em *home office*. Para o presidente do Sinduscon-MG, Renato Michel, o melhor desempenho do mercado imobiliário nos últimos dois anos ajuda a explicar o destaque dos novos empregos na construção de edifícios.

“É preciso ressaltar a influência positiva da taxa de juros em baixo patamar, que vigorou até meados de agosto do ano passado. Além disso, com a pandemia, as famílias ressignificaram o valor da casa própria, o que também con-

tribuiu para o incremento das vendas e novos lançamentos na cidade. O reflexo imediato foi o aquecimento do mercado de trabalho. Os números demonstram a importância da construção civil para Belo Horizonte. Essa relevância não acontece somente sob o ponto de vista econômico, mas também pelo aspecto social, especialmente”, disse Michel.

Ao contrário da construção civil, o setor de bares e restaurantes foi terrivelmente afetado, com os estabelecimentos fechados em boa parte desse período. Segundo a Abrasel-MG, antes da pandemia, o setor contava com 133 mil estabelecimentos e cerca de 800 mil postos de trabalho em Minas Gerais. Por conta da crise sanitária, a entidade calcula que, até outubro de 2020, 30 mil empresas decretaram falência e 250 mil trabalhadores perderam o emprego.

Em 2021, o setor recuperou 30% da mão de obra que havia sido demitida, ou seja, 83,3 mil trabalhadores foram contratados no ano passado e a estimativa da Abrasel-MG é de que, até o final de 2022, outros 83 mil novos empregos sejam gerados no Estado. Mas, segundo o presidente da entidade, Matheus Daniel, alguns entraves terão que ser enfrentados para reto-

mar o nível de empregos pré-pandemia.

“As dívidas contraídas neste período, como o Pronampe, cujos juros estão nas alturas, devido ao aumento da taxa Selic, comprometem a lucratividade do segmento e, consequentemente, não permitem contratação de mão de obra com mais robustez”, aponta.

Minas Gerais ocupou a segunda posição entre as unidades da Federação no saldo de empregos gerados nos pequenos negócios em março. A região de melhor resultado foi a Centro (4.798) e a pior performance neste quesito foi a do Jequitinhonha e Mucuri (235). Belo Horizonte foi o município mineiro onde as MPes mais contrataram (2.124) e Cristais, no oeste do Estado, teve o pior resultado, com um saldo de -90.

O perfil mais comum das admissões geradas pelas micro e pequenas empresas mineiras em março deste ano são homens, pessoas na faixa etária de 18 a 24 anos e pessoas com ensino médio completo. Quanto aos desligamentos, foram em sua maioria de mulheres, pessoas de 18 a 24 anos, com ensino médio completo e declaradas brancas. As ocupações mais procuradas foram de servente de obras (1.327), assistente administrativo (983) e faxineiro (785).

DENERGE – DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.
CNPJ/MF nº 45.661.048/0001-89
NIRE 31.300.109.569

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 27 DE ABRIL DE 2022
As 27 dias do mês de abril de 2022, às 08:30 horas, de forma exclusivamente digital, na sede da Companhia, localizada na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais à Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), Centro, CEP: 36.770-901.

2. Presença: Presentes acionistas representando 99,98% do capital social votante e total da Companhia, constituindo, portanto, quórum legal para instalação e deliberação das matérias constantes da ordem do dia, conforme assinaturas apostas no “Livro de Presença de Acionistas”. Na abertura dos trabalhos estavam presentes o Diretor Presidente Maurício Perez Botelho e a representante dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S., Andrea Meirelles - RJ - 128530/O-5, porém, a sua participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária foi dispensada pela única acionista presente. Na forma da regulamentação aplicável, são considerados presentes os acionistas que participaram e votaram por meio do sistema eletrônico de participação e votação a distância. **3. Publicações:** Edital de Convocação, datado de 28 de março de 2022, foi publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), na versão impressa nos dias 26/27/28/03, 29 e 30 de março de 2022; páginas 24, 28 e 09, respectivamente, e na versão digital nos dias 26, 29 e 30 de março de 2022, nas páginas 5, 35 e 17, respectivamente, do Jornal Diário do Comércio de Minas Gerais. **4. Mesa:** Presidente, Sr. Guilherme Fluzza Muniz, e Secretária, Sra. Jacqueline Mota F. Oliveira. **5. Ordem do dia:** (i) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) em Assembleia Geral Extraordinária: (ii.1) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; e (ii) eleger os membros da diretoria para um novo mandato de 03 (três) anos. **6. Deliberações:** 6.1. Em Assembleia Geral Ordinária: Pelos acionistas representando 99,98% do capital social votante da Companhia, com abstenção dos legalmente impedidos, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: 6.1.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76; 6.1.2. Aprovar depois de examinados e discutidos, o relatório anual e as contas da administração, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do parecer emitido pelos auditores independentes, os quais foram publicados no Jornal Diário do Comércio de Minas Gerais no dia 25 de março de 2022, página 30, da versão impressa e páginas 55 e 58, da versão digital; 6.1.3. Aprovar o lucro líquido constante das demonstrações financeiras aprovadas, no valor de R\$ 1.006.083.871,16 (um bilhão, seis milhões, oitenta e três mil, oitocentos e setenta e um reais e dezesseis centavos); 6.1.4. Aprovar a destinação do lucro líquido, destinando-se (i) o montante de R\$ 50.304.193,56 (cinquenta milhões, trezentos e quatro mil, cento e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos) para a reserva legal; e (ii) R\$ 955.779.677,60 (novecentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e sessenta centavos) para o pagamento de dividendos, correspondentes a R\$ 1.230.804.080,10 por ação de emissão da Companhia, tendo sido antecipados e quitados os seguintes valores: (ii.a) em 09 de julho de 2021, o montante de R\$ 227.483.452,23 (duzentos e vinte e sete milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos), conforme deliberado em Reunião da Diretoria da Companhia ocorrida em 24 de junho de 2021; (ii.b) em 26 de agosto de 2021, o valor de R\$ 249.701.747,70 (duzentos e quarenta e nove milhões, setecentos e um mil, setecentos e quarenta e sete reais e setenta centavos), conforme deliberado em Reunião de Diretoria da Companhia ocorrida em 12 de agosto de 2021; e (ii.c) em 10 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 255.875.781,45 (duzentos e cinquenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, setecentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos), conforme deliberado em Reunião de Diretoria da Companhia ocorrida em 11 de novembro de 2021. O saldo remanescente no montante de R\$ 222.718.696,22 (duzentos e vinte e dois milhões, setecentos e dez e oito mil, seiscentos e noventa e seis reais e vinte e dois centavos) serão pagos até 27 de junho de 2022, com base na posição acionária da Companhia em 27 de abril de 2022. **6.2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** Pelos acionistas representando 99,98% do capital social votante da Companhia, com abstenção dos legalmente impedidos, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: 6.2.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76; 6.2.2. Fixar o montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022 nos termos do montante proposto pela acionista presente, que rubricado e autenticado pela mesa, fica arquivado na Companhia como Doc. 1; 6.2.3. Eleger para os cargos de membros da Diretoria da Companhia, todos com mandato de 03 (três) anos a contar da presente data: (i) **Maurício Perez Botelho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.066.824-6 IFPR/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 738.738.107-00, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP: 22.250-906, na qualidade de Diretor Presidente; (ii) **Alexandre Nogueira Ferreira**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 6929633, expedida pelo SSP-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 028.042.606-23, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1301, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22.250-906, na qualidade de Diretor Vice Presidente; e (iii) **Vicente Cortes de Carvalho**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade nº M-1203080 SSP-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 194.381.256-04, com escritório no Município de Cataguases, Estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP 36.770-034, na qualidade de **Diretor Sem Designação Específica**. **6.2.4.** Os Diretores eleitos, que tomam posse neste ato, declaram que (i) não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto no § 1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) não estão condenados a pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que os tornem inelegíveis para os cargos de administração de companhia aberta, conforme estabelecido no § 2º da lei 147 da Lei das S.A.; (iii) atendem ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (iv) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, na forma do inciso I do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (v) não têm nem representa interesse conflitante com o da Companhia, na forma do inciso II do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (vi) não são pessoas expostas politicamente, conforme definição prevista na regulamentação aplicável; e (vii) atendem aos requisitos de indicação como membros da administração previstos na “Política de Indicação e Remuneração dos Administradores”, aprovada pelo Conselho de Administração da Energisa S.A., acionista controladora, em reunião realizada em 12 de setembro de 2019; consoante Docs. 2 que, numerados e autenticados pela mesa, ficam arquivados na Companhia. **7. Aprovação e Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. O registro da presença dos acionistas na presente ata e Livro de Presença de Acionistas foi realizado com a assinatura do presidente da mesa, as) Guilherme Fluzza Muniz - Presidente; as) Jacqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária; Acionista: as) Energisa S/A - Representada por seu procurador João Paulo Moraes e Silva Paes de Barros; as) Andrea Meirelles - CRC-RJ - 128530/O-5 - Representante dos Auditores Independentes. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia. Cataguases, 27 de abril de 2022. Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa DENERGE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A., de NIRE 3130010956-9 e protocolado sob o número 22/220.311-1 em 04/05/2022, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 9333416, em 05/05/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Zulene Figueiredo. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

ITACATU S.A.
CNPJ nº 23.160.658/0001-66
NIRE nº 3130000811-8

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Itacatu S.A. (“Companhia”), realizada em 29 de abril de 2022, lavrada na forma de sumário.
1. Data, hora e local: Aos 29 dias do mês de abril de 2022, às 16:30h, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, disponibilizado pela Companhia, com sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa nº 80 – 1º andar (parte), CEP: 36.770-034., nos termos da instrução normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, consentando a gravação da videoconferência ante a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, com os votos proferidos via e-mail que foram arquivados na sede da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada na forma do art. 124, §4º, em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica das assinaturas no “Livro de Presença de Acionistas”. Presente também o Diretor Presidente Ivan Müller Botelho. **3. Mesa:** Presidente, o Sr. Ivan Müller Botelho, e Secretária, a Sra. Jacqueline Mota Ferreira Oliveira. **4. Deliberações:** Pelos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia presentes às assembleias gerais ordinária e extraordinária (“Assembleias”), foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade: **4.1. Em Assembleia Geral Ordinária:** 4.1.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. 4.1.2. Aprovar depois de examinados e discutidos, o relatório anual e as contas da administração, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, os quais foram publicados em 30 de março de 2022 no Diário do Comércio, página 04, e, no mesmo dia, de forma digital, na página 05, tendo sido dispensada a publicação dos anúncios aos quais se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, na forma de seu §5º. 4.1.3. Aprovar o lucro líquido constante das demonstrações financeiras aprovadas, no valor de R\$ 506.593.031,47 (quinhentos e seis milhões, quinhentos e noventa e três mil, trinta e um reais e quarenta e sete centavos). 4.1.4. Aprovar a destinação do lucro líquido da seguinte forma: (i) R\$ 25.329.651,57 (vinte e cinco milhões, trezentos e vinte e nove mil, seiscentos e cinquenta e um reais e cinquenta e sete centavos) para a reserva legal; (ii) R\$ 120.315.844,98 (cento e vinte milhões, trezentos e quinze mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e noventa e oito centavos) para o pagamento de dividendos, dos quais R\$ 29.619.110,48 (vinte e nove milhões, seiscentos e dezenove mil, cento e dez reais e quarenta e oito centavos) já foram pagos antecipadamente aos acionistas da Companhia; (iii) o saldo restante dos dividendos mínimos obrigatórios, equivalente a R\$ 90.836.734,50 (noventa milhões, seiscentos e noventa e seis mil, setecentos e trinta e quatro reais e cinquenta centavos), não serão distribuídos nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, e serão destinados para reserva especial de dividendos, que se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia; e (iv) R\$ 360.947.534,92 (trezentos e sessenta milhões, novecentos e quarenta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa e dois centavos) serão destinados para a reserva de retenção de lucros conforme o Orçamento de Capital proposto pela administração da Companhia e ora aprovado, cuja cópia, numerada e autenticada pela mesa, fica arquivada na Companhia como doc. 1. 4.1.5. Eleger para os cargos de membros da Diretoria da Companhia, todos com mandato de 01 (um) ano: (i) **Ivan Müller Botelho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 34.150, expedida pelo Ministério da Aeronáutica e inscrito no CPF/ME sob o nº 002.991.386-15, com escritório na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Praia Botafogo, nº 228 - Sala 1301 - Botafogo como Diretor-Presidente; (ii) **Maurício Perez Botelho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 04.066.824-6, expedida pelo IFPR/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 738.738.107-00, com escritório na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Praia Botafogo, nº 228 - Sala 1301 - Botafogo, como Diretor; e (iii) **Patricia Perez Botelho**, brasileira, casada, empresária, portadora da carteira de identidade nº 04.076.159-5, expedida pelo IFP, inscrita no CPF/ME sob o nº 001.090.647-98, com escritório na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Praia Botafogo, nº 228 - Sala 1301 - Botafogo, como Diretora; e (iv) **Stella Perez Botelho**, brasileira, do lar, portadora da cédula de identidade nº 02.040.685-6, expedida pelo DETRAN/RJ, inscrita no CPF/ME sob o nº 328.529.676-34, residente e domiciliada na cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Epitácio Pessoa, nº 10/301, Ipanema, Rio de Janeiro, como Diretora. 4.1.6. Os Diretores eleitos declararam que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto pelo § 1º do art. 147 da Lei nº 6.404/76. Os Diretores eleitos serão investidos nos cargos mediante a assinatura dos termos de posse a serem lavrados no livro de atas de reuniões de diretoria da Companhia. **4.2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** 4.2.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. 4.2.2. Fixar o montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022 no montante proposto pelos acionistas presentes, que rubricado e autenticado pela mesa, fica arquivado na Companhia como doc. 2. 4.2.3. Aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 193.000.000,00 (cento e noventa e três milhões), sem a emissão de novas ações, a mediante a capitalização de parcela do saldo da reserva de retenção de lucros conforme prevê o art. 199 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S/A”), passando o capital social da Companhia de R\$ 440.000.000,00 (quatrocentos e quarenta milhões de reais) para R\$ 633.000.000,00 (seiscentos e trinta e três milhões de reais). 4.2.4. Em função da deliberação acima, alterar o caput do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **“Art. 4º. O capital social é de R\$ 633.000.000,00 (seiscentos e trinta e três milhões de reais), representado por 21.698.982 (vinte e um milhões, seiscentos e noventa e oito mil, novecentos e oitenta e duas) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal.”** 4.2.5. Ato em decorrência da alteração aprovada no item 4.2.3. acima, a consolidação do Estatuto Social da Companhia que passará a vigorar com a redação constante do Anexo I a esta ata autenticada pela Mesa. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta reunião que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** as) Ivan Müller Botelho - Presidente; as) Jacqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária; **Acionistas:** as) Gilberto Müller Botelho; as) Multisetor Comércio Indústria e Participações S.A. (Representada por seu Diretor Presidente Ivan Müller Botelho); as) Adriana Botelho Bastos Zaverucha; as) Dora Botelho Bastos; as) Pedro Augusto Botelho Bastos; as) Paulo César Botelho Bastos; as) Alice Botelho Bastos; as) Espôlio de Francisco Eduardo Müller Botelho (Representado por Myrian Altair Meira). Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia. Cataguases, 29 de abril de 2022. Jacqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa ITACATU S/A, de NIRE 313000811-8 e protocolado sob o número 22/238429 em 05/05/2022, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 9338038, em 06/05/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

REDE POWER HOLDING DE ENERGIA S.A.
CCNPJ/ME nº 00.412.685/0001-83
NIRE 31300121194

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022
As 27 dias do mês de abril de 2022, às 16:30 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, à Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36.770-901. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada na forma do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica das assinaturas no “Livro de Presença de Acionistas”. Presentes o Diretor Presidente Maurício Perez Botelho e a Secretária Jacqueline Mota F. Oliveira. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Maurício Perez Botelho; e Secretária, Sra. Jacqueline Mota F. Oliveira. **4. Deliberações:** 4.1. Em Assembleia Geral Ordinária: Pelos acionistas representando 100% (cem por cento) capital social votante da Companhia, com abstenção dos legalmente impedidos, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: 4.1.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76; 4.1.2. Aprovar depois de examinados e discutidos, o relatório anual e as contas da administração, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do parecer emitido pelos auditores independentes, publicados no Diário do Comércio de Minas Gerais, no dia 26 de março de 2022, páginas 18 e 19 na forma digital e na forma impressa na edição 26, a 28 de março de 2022, na página 12; 4.1.3. Aprovar o lucro líquido constante das demonstrações financeiras aprovadas, no valor de R\$ 201.027.233,49 (duzentos e um milhões, vinte e sete mil, duzentos e trinta e três reais e quarenta e nove centavos); 4.1.4. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 2021, destinando-se: (i) o montante de R\$ 10.051.361,67 (dez milhões, cinquenta e um mil, trezentos e sessenta e um reais e sessenta e sete centavos) à reserva legal (ii) R\$ 190.975.871,82 (cento e noventa milhões, novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e setenta e um reais e oitenta e dois centavos) para o pagamento de dividendos, correspondentes a R\$ 726.456.126,85 por ação de emissão da Companhia, tendo sido antecipados e quitados os seguintes valores: (ii.a) em 09 de julho de 2021, o montante de R\$ 37.856.745,25 (trinta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), conforme deliberado em Reunião da Diretoria da Companhia ocorrida em 13 de maio de 2021; (ii.b) em 26 de agosto de 2021, o valor de R\$ 42.687.002,27 (quarenta e dois milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, dois reais e vinte e sete centavos), conforme deliberado em Reunião de Diretoria da Companhia ocorrida em 12 de agosto de 2021; e (ii.c) em 08 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 54.539.593,29 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais e vinte e nove centavos), conforme deliberado em Reunião de Diretoria da Companhia ocorrida em 11 de novembro de 2021. O saldo remanescente no montante de R\$ 55.992.531,01 (cinquenta e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil, quinhentos e trinta e um reais e um centavo), serão pagos a partir do dia 28 de abril de 2022, com base na posição acionária da Companhia em 27 de abril de 2022. **4.2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** Pelos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, com abstenção dos legalmente impedidos, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: 4.2.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. 4.2.2. Fixar o montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022 nos termos do montante proposto pela acionista presente, que rubricado e autenticado pela mesa, fica arquivado na Companhia como Doc. 1. 4.2.3. Eleger, para os cargos de membros da diretoria da Companhia todos com mandato de 03 (três) anos, a contar da presente data, os Srs.: (i) **Maurício Perez Botelho**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 04.066.824-6 IFPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 738.738.107-00, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1301, Botafogo, CEP: 22.250-906, na qualidade de Diretor Vice Presidente; e (ii) **Alexandre Nogueira Ferreira**, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade nº 6929633, expedida pelo SSP - MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 028.042.606-23, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1301, Botafogo, CEP: 22.250-906, na qualidade de Diretor Vice Presidente; e (iii) Os diretores eleitos declaram que não estão impedidos por lei especial, tampouco condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. As declarações de desimpedimentos devidamente assinadas pelos diretores eleitos estão arquivadas nos livros da Companhia. **5. Aprovação e Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à impressão desta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. as) Maurício Perez Botelho - Presidente; as) Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária; **Acionistas:** as) Rede Energia Participações S.A. - Representada por seu Diretor Maurício Perez Botelho; as) Denerge - Desenvolvimento Energético S.A. - Representada por seu Diretor Maurício Perez Botelho. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia. Cataguases, 27 de abril de 2022. Jacqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa REDE POWER HOLDING DE ENERGIA S.A., de NIRE 3130012119-4 e protocolado sob o número 22/220.548-2 em 04/05/2022, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 9333506, em 05/05/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

Valor do metro quadrado na capital mineira atingiu R\$ 7.246 em abril, de acordo com dados do Índice FipeZap

Além disso, considerando o rol das 16 capitais acompanhadas, 13 localidades registraram elevação de preço nos imóveis no período: Goiânia (+1,51%), João Pessoa (+1,48%), Vitória (+1,37%), Curitiba (+1,29%), Recife (+1,25%). Florianópolis

“Devido à natureza da pandemia, cidades maiores, densas e que são importantes polos de atração de trabalho têm apresentado menores variações”

“Devido à natureza da pandemia, cidades maiores, densas e que são importantes polos de atração de trabalho têm apresentado menores variações no FipeZap+ Venda, em geral. Curitiba seria uma exceção à regra”, explica.

Preço médio - Belo Horizonte encerrou o mês de abril com o preço médio do metro quadrado para imóveis residenciais em R\$ 7.246. A título de comparação, o

CHARLES SILVA DUARTE / ARQUIVO DC

Preço médio dos imóveis em Belo Horizonte acumula alta de 1,57% entre janeiro e abril

valor da média brasileira chegou a R\$ 8.017 no mesmo período. Com o resultado, a cidade apareceu como sétima capital em termos de preços. Superam o valor: São Paulo com R\$ 9.882, Rio de Janeiro com valor de R\$ 9.729, Brasília com R\$ 9.140, Florianópolis com R\$ 8.913, Brasília com R\$ 8.656 e Curitiba com R\$ 7.746.

Detalhadamente, foi identificado que o bairro com maior custo do metro quadrado para venda dos imóveis comerciais da Capital, em abril, foi a Savassi (R\$ 12.725), seguido por Santo Agostinho (R\$ 12.577), Funcionários (R\$ 11.906), Lourdes (R\$ 11.541), Belvedere (R\$ 10.515) e Sion (R\$ 8.287). Também se destacaram Serra (R\$ 7.575), Gutierrez (R\$ 6.631), Buritis (R\$ 6.534) e Santo Antônio (R\$ 6.506).

Sobre os próximos meses, Tenório diz que cidades maiores, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, devem manter o ritmo e desacelerar mais para o final do

ano. Já para outras cidades cujas variações de preço de venda dos imóveis têm sido excepcionais, como Vitória e

Maceió, a tendência é que o ritmo comece a desacelerar antes, refletindo a amenização do cenário pandêmico.

BEBIDAS

Governo estadual anuncia benefício fiscal para pequenas cervejarias

BIANCA ALVES

O governo de Minas, através da Comissão de Política Tributária da Receita Estadual, aprovou a concessão de Tratamento Tributário Setorial (TTS) para cervejarias de micro, pequeno e médio portes, ou seja, empresas que produzem, anualmente, até 100 milhões de litros da bebida.

O TTS concede diversos benefícios fiscais, mas entre os principais incentivos está a alíquota efetiva de ICMS, que pode variar de 1% a 5%, de acordo com o setor incentivado.

No caso das cervejarias, serão definidas faixas para obtenção de crédito presumido do ICMS cujos índices de recolhimento nas operações internas e interestaduais irão variar de 3% a 4%, dependendo do volume de produção anual das empresas.

Para ter acesso ao benefício, é preciso assinar o protocolo de intenções solicitando o regime especial nos termos da legislação vigente. Além

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itauna torna público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para locação de fôrca e incerta de palcos e estruturas modulares a serem utilizadas nos eventos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, tendo como critério de julgamento o MENOR PREÇO POR ITEM. [O edital na íntegra e seus anexos estão disponíveis a partir de 09/05/2022, no site: www.itauna.mg.gov.br](http://www.itauna.mg.gov.br) e www.comprasgovernamentais.gov.br. Data do pregão: 20/05/2022 às 8h30. Dalton Leandro Nogueira, Secretário Municipal de Administração.

HOSPITAL DA CRIANÇA SÃO JOSÉ LTDA

CNPJ/ME: 19.417.823/0001-45 - NIRE: 31200729450

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE SOCIOS

os senhores convocados os senhores sócios do HOSPITAL DA CRIANÇA SÃO JOSÉ LETA a se reunirem na sede social da Sociedade, localizada em Contagem/MG na Avenida Tito Figueiredo, nº 1.100, para a realização da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. Ratificação da eleição da Diretoria e a nomeação de Deputados para a Companhia Clínica Mais Médicos S.A. - CNPJ nº 09.788.616/0001-50, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/04/2024 e registrada na JUCEC em 07/04/2024. II. A autorização do Administrador da Sociedade a tomar todas as providências necessárias para a realização das reuniões da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Sociedade. III. Outros assuntos de interesse da Companhia. O sócio ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia munido dos documentos hábeis de sua identidade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
"PREMISA PREDIAL MINAS GERAIS S.A.
CGC 17.177.726/0001-05

cam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 10 (dez) de maio de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 13 (uma) hora, em primeira convocação, às 13:30 (uma hora e trinta minutos) em segunda convocação, na Rua São Paulo, nº 676, sala 221, Bairro Centro, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30150-903, para deliberar sobre a seguinte ordem de pauta: **(a)** Apreciação e aprovação do Projeto de Lei nº 2627 do Decreto Lei nº 2.627 de setembro de 2014 a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 que dispõe sobre as Sociedades por Ações. **(b)** Convalidação de todos os atos da Diretoria até a presente data. **(c)** Transferência das ações conforme Termo de Recibo entre acionistas; **(d)** Aquecimento do Capital Social ao valor monetário atual; **(e)** Adequação dos cargos e funções da Diretoria ao novo estatuto social da Companhia; **(f)** Reestabelecimento da conversão do CGC para CNPJ; **(g)** Assuntos gerais.

Belo Horizonte, 28 de abril de 2022. Lunard de Abreu - Acionista Maioritário

RITZ DO BRASIL S.A. CNPJ: 17.157.603/0001-02							
Balancos Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 (Valores Expressos em Milhares de Reais)							
ATIVO	2021	2020	2019	PASSIVO	2021	2020	2019
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades em caixa e bancos	0	1	1	Fornecedores	20	39	92
Disponibilidade em aplicações	721	219	1.159	Impostos e Contrib. a recolher	102	57	56
Contas a receber de clientes (nota 4)	210	168	151	Salários prováveis e encargos	6	6	0
Estoque (nota 5)	517	517	517	Adiantamentos de clientes	743	683	549
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	Parcelamento de Impostos(nota7)	23	128	125
Impostos a recuperar	49	52	52	Total do Passivo circulante	894	913	822
Imposto de renda Cont. social a Recuperar	288	288	288	NÃO CIRCULANTE			
Total do Ativo Circulante	1.785	1.244	2.168	Parcelamento de Impostos(nota7)	0	23	156
NÃO CIRCULANTE				Empréstimos c/ Acionistas(nota 8)	1.200	1.696	1.753
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Outros passivos			
Depósitos judiciais	35	35	35	Total do Passivo não circulante	1.200	1.719	1.909
Créditos com interligadas (nota 8)	22	21	19	PATRIMONIO LIQUIDO			
	57	56	54	Capital social	3.090	3.090	3.090
PERMANENTE				Adiant. para aumento de capital	0	10.666	10.775
Imobilizado	42.017	42.859	42.571	Reserva de reavalição	10.666	10.666	10.666
Total do ativo permanente(nota 6)	42.017	42.859	42.571	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.290	29.290	29.290
Total do ativo não circulante	42.074	42.915	42.625	Prejuízos acumulados	-1.281	-12.294	-11.759
TOTAL DO ATIVO	43.859	44.159	44.793	Total do patrimônio líquido	41.765	41.527	42.062
				TOTAL DO PASSIVO	43.859	44.159	44.793
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019							
(Valores Expressos em Milhares de Reais)							
	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Prejuízos acumulados	Adiant. para aumento de capital	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.090	39.956	- 11.759	10.775	42.062		
Resultado líquido do exercício	-	-	- 534	-	-534		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.090	39.956	- 12.294	10.775	41.527		
Resultado líquido do exercício	-	-	238	-	238		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.090	39.956	- 1.281	-	41.765		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							
Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores Expressos em Milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)				Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores Expressos em Milhares de Reais)			
	2021	2020		2021	2020		
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES							
Resultado líquido das operações				238	-534		
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO COM RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Depreciação e amortização				1.257	1.257		
Juros s/empréstimos				0	0		
Variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos				0	0		
				1.495	723		
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS:							
Contas a receber de clientes				-42	-17		
Estoque				0	0		
Adiantamentos a fornecedores				0	0		
Impostos a recuperar				3	0		
Outros				-2	-2		
				-41	-19		
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS:							
Fornecedores de materiais e serviços				-20	-53		
Impostos e Contribuições a recolher				46	1		
Salários, prováveis e encargos				1	6		
Parcelamento de Tributos				-129	-129		
Adiantamentos de clientes				62	134		
Outros				0	0		
				-42	-41		
RECURSOS LIQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS							
				1.412	663		
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS							
Aumento no ativo permanente				-415	-1.546		
RECURSOS LIQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Empréstimos captados				0	0		
Pagamento de empréstimos				-495	-58		
RECURSOS LIQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
				-495	-58		
Redução de caixa e equivalentes				502	-941		
Disponibilidades no início do exercício				219	1.160		
Disponibilidades no final do exercício				721	219		
Redução no caixa e equivalentes				502	-941		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							

Betim-MG., 31 de março de 2022.

EMIL RITZ JÚNIOR
Diretor Presidente

INGUNDE ANITA RITZ
Diretora Administrativa

EDUARDO RITZ MENDONÇA
Diretor Financeiro

SILVIO JOSÉ DINIZ LARA
Contador CRC/MG 43.179

Indicador
de alugueis
sobe 0,82%

Rio - O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), teve alta de 0,82% em abril deste ano. Em março, o indicador havia subido 0,81%.

Com o resultado, o índice, que mede a variação dos aluguéis nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e Porto Alegre, acumulou alta de 8,24% em 12 meses, a maior taxa desde o início da série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2019.

Entre as quatro cidades, a maior variação foi observada em São Paulo (1,27%), que em março havia registrado inflação de 1,30%. Já Porto Alegre foi a única capital com alta da taxa de março para abril, ao passar de uma deflação (queda de preços) de 1,25% para uma inflação de 0,82% no período.

O Rio de Janeiro teve uma queda na taxa, ao passar de 1,44% em março para 0,31% em abril. Já Belo Horizonte passou de uma alta de preços de 2,32% em março para uma deflação de 0,07% no período.

A taxa acumulada em 12 meses subiu nas quatro cidades: São Paulo (de 4,09% no acumulado de março para 6,54% no acumulado de abril), Rio de Janeiro (de 7,27% para 8,7%), Belo Horizonte (de 14,11% para 14,87%) e Porto Alegre (de 4,98% para 7,17%). **(ABr)**

Gustavo Costa A. Oliveira, Leiloeiro MAT. JUCEMG nº 507, realizará os leilões on line, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 12/05/22. Encerramento: 31/05/22 a partir das 14hs. Bens: Retroescavadeira. Comitentes: **Inova Máquinas**. Informações sobre visitação e edital completo pelo site ou tel. (31) 3241-4164.

PATRICIA LEILOEIRA comunica
leilão dos bens móveis inservíveis
ao Hospital Regional do Sul de Mi-
nas. Leilão 001/2022. Proc. Licit.
001/2022. Dia 23/05/2022 às 10 hs
no Auditório da Casa da Gestante, R:
José Gomes Nogueira, 130, Vila Pinto,
Varginha/MG. Inf. (31) 3243-1107.

**LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
LAS CLASSO 0**
**A. HIDRAJATO INDUSTRIA E COMÉRCIO
LTDA.**, CNPJ nº 40.900.000/0001-09, por determinação da
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – SEMMAD, torna público
que foi concedida através do Processo Administrativo nº
29.981/2021, a Licença Ambiental Simplificada – LAS/
Cadastro – Classo 2, para a atividade de “Fabricação de
produtos de perfilados de metal padronizados; Manutenção
de equipamentos e peças de máquinas e equipamentos
anteriormente”, localizada à Rua dos Genóios, nº 160,
Bairro Santa Antônia, Betim/MG – CEP: 32.684-002.

**Bonsucesso Participações e
Empreendimentos S.A.**
CNPJ nº 42.920.926/0001-45
**Assembleias Gerais Ordinária e
Extraordinária - Convocação**

Ficam convocados os acionistas da Bonsucesso
Participações e Empreendimentos S. A. para as
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a
serem realizadas, conjuntamente, às 10:00 (dez)
horas, em 26 de maio de 2022, sede social da
companhia, situada na Av. Nossa Senhora do Carmo,
520, 6º andar, Bairro Carmo, Belo Horizonte, MG,
a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

a) aprovação das contas da Diretoria, relativas
ao exercício social encerrado em 31/12/2021; b)
destinação do resultado do referido exercício, com
imputação dos juros sobre o capital próprio aos
dividendos obrigatório; c) alteração da composição
do conselho de administração; d) consolidação do
estatuto social em um só instrumento, nunesas
alterações em suas diversas disposições.

Belo Horizonte, 05 de maio de 2022. A Diretoria.

JOVEM APRENDIZ

MP de Bolsonaro coloca milhares de vagas em risco no Brasil

Em protesto, auditores entregam os cargos

EMELYN VASQUES

Medidas assinadas recentemente pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), estão no centro de uma discussão sobre a fragilização dos programas de aprendizagem e culminaram na entrega de funções de auditores-fiscais do trabalho responsáveis por ações garantidoras do cumprimento das cotas nas empresas. A Medida Provisória 1.116 e o Decreto nº 11.061, ambos de 4 de maio de 2022, representam, segundo os auditores de todos os estados, a criação de um benefício para as empresas que atualmente descumprem a lei de cotas de aprendizes.

Em tese, a MP 1.116 institui um programa de incentivo à contratação de mulheres e altera os termos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no que diz respeito aos itens que tratam da aprendizagem profissional. No entanto, os auditores classificam como um “ataque” o texto da MP, uma vez que para incentivar a contratação o governo exclui, por exemplo, as autuações em caso de descumprimento de cotas durante o período em que as empresas estiverem regularizando a situação — conforme inciso II do Artigo 26 da Medida Provisória.

Ainda segundo o novo instrumento legal, as empresas que descumprem terão reduzido, em 50%, o valor da multa instituída no momento em que a auditoria constatou infrações. Esse ‘perdão’ será destinado àquelas organizações que, voluntariamente,

decidirem se integrar ao Projeto Nacional de Incentivo à Contratação de Aprendizes, também criado por meio da Medida.

De acordo com a carta de entrega coletiva de cargos de Coordenação de Fiscalização de Aprendizagem Profissional do Ministério do Trabalho e Previdência, divulgada na quinta-feira (7) e assinada

“O governo editou normativos que se revelam verdadeiro pacote de bondade a empresas infratoras da lei da aprendizagem e colocou em risco real a contratação de milhares de aprendizes!”

pelos chefes da seção das 27 Unidades Federativas, as mudanças impedem o exercício do trabalho de fiscalização e significam um indulto às empresas infratoras. Além disso, os servidores ressaltaram o prejuízo que isso significa na vida de milhares de jovens que podem ter o acesso ao mercado de trabalho negado.

“Em menos de 24 horas após o término do prazo para que adolescentes e jovens pudessem tirar o título de eleitor, o governo editou normativos que se revelam verdadeiro pacote de bondade a empresas infratoras da lei da aprendizagem e colocou em risco real a contratação de milhares de aprendizes em todo país. E no



Deputados já se mobilizam para derrubar a medida provisória que pode afetar o programa de aprendizagem

mesmo ato proibiu que o corpo de Auditores-Fiscais do Trabalho atuasse para coibir as irregularidades cometidas contra a lei do jovem aprendiz”, escreveram os auditores em carta aberta.

Os prejuízos, ainda de acordo com os auditores-fiscais, podem chegar até mesmo no combate ao trabalho infantil, já que os normativos assinados também preveem a retirada da prioridade da contratação de pessoas com idade entre 14 e 18 anos.

CIEE - Em nota divulgada pelo Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE-MG), a entidade formadora afirma que todo esse arcabouço jurídico criado pelo governo federal precariza o programa de aprendizagem e pode resultar na redução de cotas que já não eram cumpridas.

“Nós chamamos a atenção para a falsa ideia de que a MP criará mais oportunidades, especialmente para os jovens em situação de vulnerabilidade. Eles são os que mais sofrem com a falta de oportunidades no País. A Lei da Aprendizagem já capacitou e incluiu milhares deles no mundo do

trabalho e merece ser fortalecida para atender ao maior número de pessoas possível”, afirmou a instituição filantrópica.

Congresso – Deputados já se mobilizam para barrar integralmente as mudanças propostas pelo governo. As emendas apresentadas pelo relator da Comissão Especial do Estatuto do Aprendiz, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP), têm como objetivo excluir da MP todos os artigos referentes ao tema, além de fazer prevalecer a proposta que já vem sendo estudada pelos parlamentares.

“As alterações propostas nessa medida provisória são muito ruins, elas desvirtuam o papel da aprendizagem no Brasil de uma forma muito séria”, criticou Bertaiolli. “As únicas emendas que eu poderia apresentar são supressivas”, disse.

De acordo com o deputado, também foi feita uma solicitação ao presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), para que a MP seja relatada por um dos membros da Comissão Especial, que passou os últimos meses ouvindo agentes da sociedade envolvidos na questão da aprendizagem. **(Com informações da Folhapress)**

Cemig manterá programa mesmo com mudança

Na Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), por exemplo, trabalham hoje 97 jovens aprendizes. Para a formação e acompanhamento dos jovens, a Cemig mantém convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem em Minas Gerais (Senai-MG), que é responsável pela formação do Programa de Aprendizagem Profissional da Cemig, com o curso Eletricista de Redes Aéreas de Distribuição de Energia Elétrica.

“A iniciativa é uma ação de responsabilidade social que vai ao encontro dos valores da Cemig de transformar vidas, oportunizar empregos e movimentar a economia por meio da energia. Além do caráter social do convênio e estar atendendo aos requisitos legais, o atual programa de aprendizagem tem como objetivo formar e preparar os jovens para atividades críticas para os negócios da Companhia e tem contribuído para o desenvolvimento prático dos participantes”, conta Sérgio Fernando Bezerra, analista de planejamento e desenvolvimento humano da companhia.

Questionada pela reportagem do DIÁRIO DO COMÉRCIO se pretende seguir com a contratação dos jovens aprendizes nos mesmos moldes de hoje caso o Supremo dê parecer favorável à matéria que está em curso, a Cemig afirmou que “pretende manter e até mesmo ampliar o número de aprendizes”, uma extensão que deve ocorrer já a partir deste ano. Ainda segundo a empresa, ao concluir o curso, os aprendizes ainda podem ser contratados por empresas que prestam serviço para a Cemig.

A coordenadora de recursos humanos do Instituto Coração de Jesus (ICJ), Cláudia Abreu, afirma que a aprendizagem representa a oportunidade de dar a mão a jovens e proporcionar a imersão em áreas antes que eles precisem escolher o que irão seguir por toda a vida.

“É muito cruel você dizer: escolha agora. E se você der uma oportunidade de aprendizagem esse jovem abre o leque de opções e consegue entender o mercado, lançar um diferenciado para profissões que ele nunca sonhou em aprender. O trabalho como aprendiz não é só cumprir uma cota, mas cumprir um papel social e de desenvolvimento, principalmente na vida de jovens em situação de vulnerabilidade social”, afirma Cláudia Abreu. **(EV)**

Ação no STF também preocupa entidades

Uma ação trabalhista iniciada no Mato Grosso do Sul e que, inicialmente, tinha como objetivo reconhecer o tempo de deslocamento a caminho de um funcionário do setor de mineração está preocupando as instituições formadoras de ensino de Minas Gerais. O caso, de forma isolada, não se estabelece enquanto tema de debate das entidades. No entanto, o pleito do trabalhador chegou à última instância e atraiu uma série de representações para discutir a validade de normas coletivas sobre os direitos trabalhistas.

Para o superintendente executivo do Centro de Integração Empresa Escola de Minas Gerais (CIEE-MG), Kleber Colomarte, a ação que está no Supremo Tribunal Federal (STF) - ainda sem data definida para julgamento - recebeu uma série de manifestações da figura dos chamados amigos da corte (*amicus curiae*), de empresas e entidades que buscam negociar, entre distintos pleitos, a cota de aprendizes nas empresas.

Segundo o diretor executivo da Rede Cidadã, Fernando Alves, o maior risco está ligado ao fato de que um parecer favorável da Suprema Corte pode permitir que sindicatos, na época dos dissídios, possam definir o número de aprendizes e até mesmo eliminar a inclusão desses jovens. Em desrespeito às cotas,

definidas em lei, ele alerta que pode haver barganha para que aumentos salariais sejam trocados pela exclusão da contratação de aprendizes.

“Isso precisa ser percebido como uma forma de risco intenso contra esses jovens porque os interesses dos sindicatos podem atropelar a entrada deles no mercado de trabalho, sendo que as empresas podem atender a essas duas coisas. O sindicato não pode ter o poder de negociar a inclusão social, que é um direito à cidadania. A negociação é um direito trabalhista e o direito trabalhista não pode negar os direitos de cidadania”, adverte Fábio Alves.

Para Colomarte, o cenário se mostra ainda mais crítico quando avaliado o número de empresas que cumprem as cotas antes da pauta ser julgada no Supremo. De acordo com dados divulgados pelo CIEE-MG, em 2021 foram contratados 470 mil jovens aprendizes em todas as instituições formadoras do País. O número chega a pouco mais de 50% da cota, sendo que o mínimo no ano passado deveria chegar a 916 mil jovens. Se as empresas utilizassem a cota máxima em suas decisões, esse número poderia representar 3 milhões de oportunidades aos jovens.

“Hoje as empresas não estão cumprindo. E agora estão tendo de reduzir aquilo que não estão

incluindo. Eu acredito que, caso aprovado, o número de contratações cairá significativamente. É um risco grande uma jurisprudência aprovada pelo Supremo. Nós temos uma comissão avaliando, estudando a questão do jovem aprendiz. O que estamos pedindo é que essa pauta não seja decidida junto a um caso isolado”, diz Colomarte em citação ao Projeto de Lei 6461, de 2019.

Vulnerabilidade social - Ainda de acordo com o diretor executivo da Rede Cidadã, Fernando Alves, a expectativa das empresas que atuam no ensino e no acompanhamento dos profissionais no período de aprendizagem é que não haja aprovação desse entendimento de que as convenções coletivas podem se sobrepor à política de cotas. Ele ressalta que o risco está ligado a uma questão principal: “essa proposta é um prejuízo imenso para a inclusão de jovens em vulnerabilidade social e pessoas com deficiências. Esse é um instrumento de inclusão daqueles que mais precisam. Os adolescentes precisam viver uma primeira experiência e ser reconhecidos como profissionais que podem ser absorvidos pelo mercado de trabalho”, defende.

O Ceduc Virgílio Resi também tem atuado no sentido de levar, por meio de ofícios, a parlamentares e membros do Supremo as ponderações sobre os impactos da

decisão nas ações afirmativas de empregabilidade. A psicóloga do Ceduc Virgílio Resi e coordenadora da Comissão de Orientação em Psicologia e Juventudes e da comissão de orientação em psicologia e relações étnico-raciais do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, Suellen Fraga, concorda que a mudança pode significar um retrocesso e que falta engajamento social para que a aprendizagem tenha seu potencial respeitado.

“Não se trata de prática histórica, mesmo entre os acordos coletivos de trabalho, a inclusão de grupos historicamente vulnerabilizados no acesso ao trabalho formal. Pelo contrário: as políticas de ações afirmativas para ingresso ao mercado de trabalho formal é que iniciaram importante movimento de trazer diversidade no quadro de trabalhadoras (res) das empresas”, afirma Fraga.

Além disso, a psicóloga afirma que o acesso ao trabalho protegido é importante e necessário para saúde e qualidade de vida das pessoas, principalmente de públicos que historicamente vivem à margem de direitos cíveis. Fraga ressalta que essa oportunidade de ingressar ao mercado formal de trabalho é prerrogativa dos direitos humanos e senso de construção/identificação da cidadania e da dignidade humana. **(EV)**



AGRONEGÓCIO

agronegocio@diariodocomercio.com.br

FLORICULTURA

Vendas devem subir 12% com Dia das Mães

Grande variedade de flores e preços está entre fatores que prometem estimular os negócios na principal data para setor

MICHELLE VALVERDE

O setor produtivo de flores deve apresentar resultados mais positivos no Dia das Mães deste ano. Considerada a principal data comemorativa e respondendo por cerca de 20% do faturamento do setor, o Dia das Mães promete impulsionar as vendas em cerca de 12% frente ao mesmo período do ano anterior. A grande variedade de flores e de preços, que atendem a todo tipo de consumidor, são fatores que estimulam os negócios. Em Minas Gerais, as estimativas também são positivas, uma vez que o Estado é um importante produtor e, normalmente, segue os resultados vistos no Brasil.

Este ano, porém, alguns segmentos da floricultura ainda não conseguiram retomar totalmente a produção, como o das flores de corte. A produção deste segmento foi a mais afetada pela pandemia de Covid-19, quando a suspensão das festas e eventos provocou perdas significativas. Logo no começo da pandemia, produtores chegaram a descartar cerca

de 90% da produção por falta de demanda. Agora, com a retomada dos eventos e o Dia das Mães, a procura subiu a níveis maiores que a oferta e a consequência foi o aumento dos preços, o que pode impactar de forma negativa as vendas.

De acordo com o diretor do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), Renato Opitz, que representa os produtores de flores, as vendas para o Dia

concretização dos resultados positivos ainda depende do desempenho das vendas no varejo. Apesar da expectativa otimista, este ano, as flores ficaram mais caras, o que pode impactar a demanda.

“A cadeia produtiva das flores foi afetada pela pandemia de Covid-19, principalmente, na produção das flores de corte. Com os prejuízos e suspensão dos eventos, os produtores mudaram de setor

“O consumidor busca qualidade e preços e o setor tem alternativa para todos os bolsos e gostos. Também há facilidade nas compras, sejam nos supermercados, floriculturas ou on-line”

das Mães foram positivas. De maneira geral, o volume de vendas no atacado, que foi finalizado na semana passada, cresceu cerca de 12%.

“O Dia das Mães é a nossa melhor data comemorativa, e, este ano, os resultados estão sendo positivos. No atacado, vendemos toda a produção”, conta.

Ainda segundo Opitz, a

ou suspenderam a produção. Agora, com a retomada, é preciso tempo para que a produção se recupere. Tem flores que levam cerca de quatro meses, do plantio ao período de corte, mas outras levam até dois anos”, explica.

Mercado aquecido - O representante do Ibraflor destaca que maio, além da



DIVULGAÇÃO

Crisântemos (foto), orquídeas e suculentas estão entre opções mais populares para data comemorativa

comemoração do Dia das Mães, é o mês das noivas e muitos casamentos que não foram realizados nos anos de pandemia estão sendo feitos agora, o que junto com a data comemorativa gerou uma demanda maior que a produção.

“Não tem como estimar o aumento de preços no segmento porque são muitas flores, tipos, regiões e locais

de vendas, mas a alta é bem expressiva dependendo do produto”.

Mas, com um setor diversificado e rico em opções, as flores de vasos e as verdes são possibilidades que podem ter preços mais acessíveis e garantir as vendas para o setor. Entre as opções estão orquídeas, crisântemos e suculentas. A estimativa é que os preços das flores verdes e de

vasos tenham acompanhado a inflação e estejam cerca de 12% mais caros que em 2021.

“O consumidor busca qualidade e preços e o setor tem alternativa para todos os bolsos e gostos. Também há facilidade nas compras, sejam nos supermercados, floriculturas ou on-line. Isso vai ajudar a termos um resultado positivo nas vendas voltadas para o Dia das Mães”, afirma.

NUTRIÇÃO MUNDIAL

Preços globais recuam, mas segurança alimentar preocupa

Roma - Os preços mundiais dos alimentos caíram ligeiramente em abril, após atingirem um recorde em março, mas a segurança alimentar global continua sendo uma preocupação devido às difíceis condições do mercado, disse a agência de alimentos da ONU na sexta-feira (6).

O índice de preços de alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que acompanha as *commodities* alimentares mais comercializadas globalmente, teve uma média de 158,5 pontos no mês passado, contra 159,7 revisados para cima em março.

O valor de março havia sido anteriormente calculado em 159,3.

“A pequena queda no índice é um alívio bem-vindo, principalmente para países de baixa renda com déficit alimentar, mas ainda assim os preços dos alimentos permanecem próximos de suas máximas recentes, refletindo o aperto persistente do mercado e representando um desafio para a segurança alimentar global para os mais vulneráveis”, disse o economista-chefe da FAO, Maximo Torero Cullen.

Embora tenha caído mês a mês, o índice de abril foi 29,8% maior do que no ano anterior, impulsionado em parte por preocupações com o impacto da invasão russa à Ucrânia.

O índice de preços de cereais da agência caiu 0,7% em abril, após um salto de 17% em março. Enquanto os preços do milho caíram 3,0%, os preços do trigo subiram 0,2%. A FAO disse que o trigo foi atingido

pelo bloqueio de portos na Ucrânia e preocupações com as condições da safra nos Estados Unidos, mas essas preocupações foram parcialmente compensadas por embarques maiores da Índia e exportações acima do esperado da Rússia.

O índice de preços de óleos vegetais da FAO caiu 5,7% em abril, com o racionamento da demanda derrubando os preços dos óleos de palma, girassol e soja.

Os preços do açúcar aumentaram 3,3%, o índice de preços de carnes subiu 2,2% e o de lácteos, 0,9%.

Em estimativas separadas de oferta e demanda de cereais na sexta-feira, a FAO reduziu ligeiramente sua projeção da produção mundial de trigo em 2022 para 782 milhões de toneladas, de 784 milhões no mês passado.

A previsão considerou uma redução de 20% na área colhida na Ucrânia e um declínio projetado na produção no Marrocos por causa de uma seca no estado do norte da África.

Com quase todas as safras colhidas, a previsão de produção mundial de cereais da FAO para 2021 permaneceu inalterada em 2,799 bilhões de toneladas, 0,8% acima dos níveis de 2020.

A agência aumentou ligeiramente sua projeção do comércio global de cereais no ano de comercialização de 2021/22 para 473 milhões de toneladas, um aumento de 3,7 milhões de toneladas em relação à previsão do mês passado, mas 1,2% abaixo do nível recorde de 2020/21.

A FAO disse que a revisão para cima refletiu exporta-

ções mais fortes da Rússia com base nos embarques contínuos em abril, princi-

palmente para Egito, Irã e Turquia.

A FAO alertou em março

Bloqueio na Ucrânia impede embarques de grãos

Genebra - Quase 25 milhões de toneladas de grãos estão presas na Ucrânia e não conseguem deixar o país devido a problemas de infraestrutura e portos bloqueados no Mar Negro, incluindo Mariupol, disse um vice-diretor da FAO, agência de alimentos da ONU, na sexta-feira (6).

Os bloqueios são vistos como um fator por trás dos altos preços dos alimentos, que atingiram nível recorde em março após a invasão da Ucrânia pela Rússia, antes de diminuírem um pouco em abril, disse a FAO.

A Ucrânia foi o quarto maior exportador mundial de

milho na temporada 2020/21 e o sexto maior exportador de trigo, segundo dados do International Grains Council.

“É uma situação quase grotesca que vemos no momento na Ucrânia com quase 25 milhões de toneladas de grãos que poderiam ser exportados, mas que não podem deixar o país simplesmente por falta de infraestrutura, bloqueio dos portos”, disse Josef Schmidhuber, vice-diretor da divisão de comércio e mercado da FAO, em uma coletiva de imprensa em Genebra via Zoom.

Schmidhuber disse que os silos cheios podem resultar em escassez de armazenagem

durante a próxima safra em julho e agosto.

“Apesar da guerra, as condições de colheita não parecem tão terríveis. Isso pode realmente significar que não há capacidade de armazenamento suficiente na Ucrânia, principalmente se não houver um corredor de trigo aberto para exportação da Ucrânia”, disse ele.

Outra preocupação são os relatos de que alguns depósitos de grãos foram destruídos nos combates na Ucrânia, acrescentou, sem dar detalhes.

Desde que Moscou lançou o que chama de “operação militar especial” no final de fevereiro, a Ucrânia foi forçada

a exportar grãos de trem pela fronteira ocidental ou por meio de seus pequenos portos no rio Danúbio.

No início desta semana, a chefe da Organização Mundial do Comércio disse à Reuters que estava “seriamente preocupada” com a escalada dos preços dos alimentos e buscava soluções ao lado de outros parceiros.

“Realmente ajudaria o mundo se pudéssemos evacuar este grão (da Ucrânia)”, disse Ngozi Okonjo-Iweala. “Existe um sério risco de os preços dos alimentos subirem e se tornarem inacessíveis, o que pode levar a mais fome”. (Reuters)

INOVAÇÃO

Epamig busca parceria com startups do Agro

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) deseja firmar novas parcerias com empresas e *startups* inovadoras do ramo do agronegócio. De olho nas possibilidades geradas por novas tecnologias, o objetivo da Epamig é impulsionar o desenvolvimento de novos produtos e processos agropecuários para resolver problemas dos homens e mulheres do campo.

De acordo com a pesquisadora da Epamig Cristiane Viana, inovações são soluções capazes de resolver problemas, tornar processos mais eficientes, diminuir custos e

maximizar resultados, tudo com foco em um mercado que está cada vez mais competitivo.

“A inovação é uma porta para um mundo de possibilidades. Inovar é o diferencial de cada organização. Se uma empresa não possui esse diferencial, ela está fadada a perder espaço e, consequentemente, clientes”, afirma Cristiane.

A pesquisadora explica que firmar parcerias com a Epamig é estratégico porque a empresa conta com ampla estrutura em diversos municípios de Minas Gerais. No total, a Epamig possui

22 Campos Experimentais localizados de Norte a Sul do Estado. As fazendas são equipadas com laboratórios, espaços de produção vegetal e animal e locais para realização de eventos. Também, a Epamig possui dois Institutos de Ensino, localizados em Juiz de Fora e Pitangui.

Para atender as reais demandas do agro mineiro e nacional, a Epamig desenvolve pesquisas nas áreas de agroecologia, bovinocultura, cafeicultura, olericultura, fruticultura, grãos, leite e derivados, olivicultura, recursos hídricos, vitivinicultura, floricultura, plantas medicinais

e biotecnologia.

“Por esses motivos somos um parceiro diferenciado para *startups* e empresas que desejam desenvolver pesquisas e testar produtos. Além disso, possuímos um corpo técnico de mais de 100 pesquisadores qualificados para auxiliar nas etapas de desenvolvimento de novas tecnologias”, afirma Cristiane.

As empresas e *startups* interessadas em firmar parcerias com a Epamig devem procurar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), considerando a porta de entrada para a instituição. (Com informações da Epamig)



SUSTENTABILIDADE

Hub articula o futuro da transição energética

Verde, iniciativa coordenada pela Fundep e UFMG, conta com inteligência coletiva e o apoio de organizações madrinhas



DANIELA MACIEL

A energia 4D (descentralizada, digitalizada, descarbonizada e diversificada) e a mobilidade elétrica foram os temas do primeiro Verde Conecta, evento *on-line* que marcou, no dia 5, o início das atividades do Verde – *hub* de inovação em energia limpa e renovável, capitaneado pela Fundação de Apoio da Universidade Federal de Minas Gerais (Fundep/UFMG).

A iniciativa reuniu as principais referências em energia limpa e renovável do País, com representantes de todos os parceiros responsáveis pela composição do *hub*, para discutir ideias, conectar iniciativas e apontar rotas para protagonizar a transição energética no Brasil.

A agenda do Verde engloba a Energia 4D e a eficiência energética como temas estratégicos, alinhadas a quatro eixos técnicos: geração de energia verde; tecnologias de armazenamento; *smart grid* e gestão de redes; e mobilidade elétrica.

Para o gestor executivo do Programa de Inovação e Negócios do Verde, Luís Henrique Capanema, que abriu o evento, este é um momento essencial para demonstrar a importância do *hub* na jornada da inovação em energia e sustentabilidade.

“Historicamente o Brasil ocupa um papel de protagonista na geração de energia de fonte renovável através, principalmente, das hidrelétricas. Mas temos um potencial ainda muito maior. As soluções em mobilidade estão surgindo. Temos grandes consumidores com poder de mobilização. Tudo isso é positivo. Nos falta ainda conhecer o potencial que está dentro das universidades, nas pesquisas feitas dentro delas. Falta articulação entre os atores do setor”, explicou Capanema.

A gerente de Negócios e Parcerias da Fundep e representante da frente de Pesquisa & Desenvolvimento do Verde, Janayna Behring, destacou o papel de articulação da Fundep.

“A Fundep atua em outras conexões como o Rota 2030 e a Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME), entre outros programas. Em abril, foi firmado um acordo da UFMG com o IEF (Instituto Estadual de Florestas) para a implementação do Selo Verde. Nós fazemos a conexão entre os atores de quintupla hélice (empresas, academia, governos, sociedade e meio ambiente), assumindo um papel de liderança na transição energética do País. Queremos ser provedores para as demandas nacionais e também gerar soluções exportáveis”, destacou Janayna Behring.

Para apresentar o Programa de Investimento do Verde, foi convidado o CEO da Bertha Capital, Rafael Moreira. Segundo ele, o foco da Bertha Capital é apoiar o *hub* observando a conexão entre os parceiros de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e as *startups*.

“Investimos no capital semente, em *startups* entre 500 mil e 25 milhões (*venture capital*). Gostamos de começar com uma empresa do zero. Lá fora, o setor de energia passa por um forte ciclo de investimentos, especialmente em energias renováveis. No Brasil os principais investimentos são também em energias renováveis, embora quase 80% do capital de risco investido nesse setor. Esse cenário tem uma forte conexão com o Verde”, pontuou Moreira.

O evento contou com três painéis específicos. O primeiro tratou da



Tanto no mercado externo como no Brasil, o setor de energia passa por um vigoroso ciclo de investimentos, especialmente em fontes renováveis

“A multidirecionalidade do fluxo de energia e multiplicidade dos agentes e geração mais próxima do consumidor é o que precisa ser feito agora. A descentralização será cada dia mais eficiente”

“Energia Descarbonizada e Diversificada” e recebeu a superintendente de Desenvolvimento Sustentável da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), Valcléia Solidade.

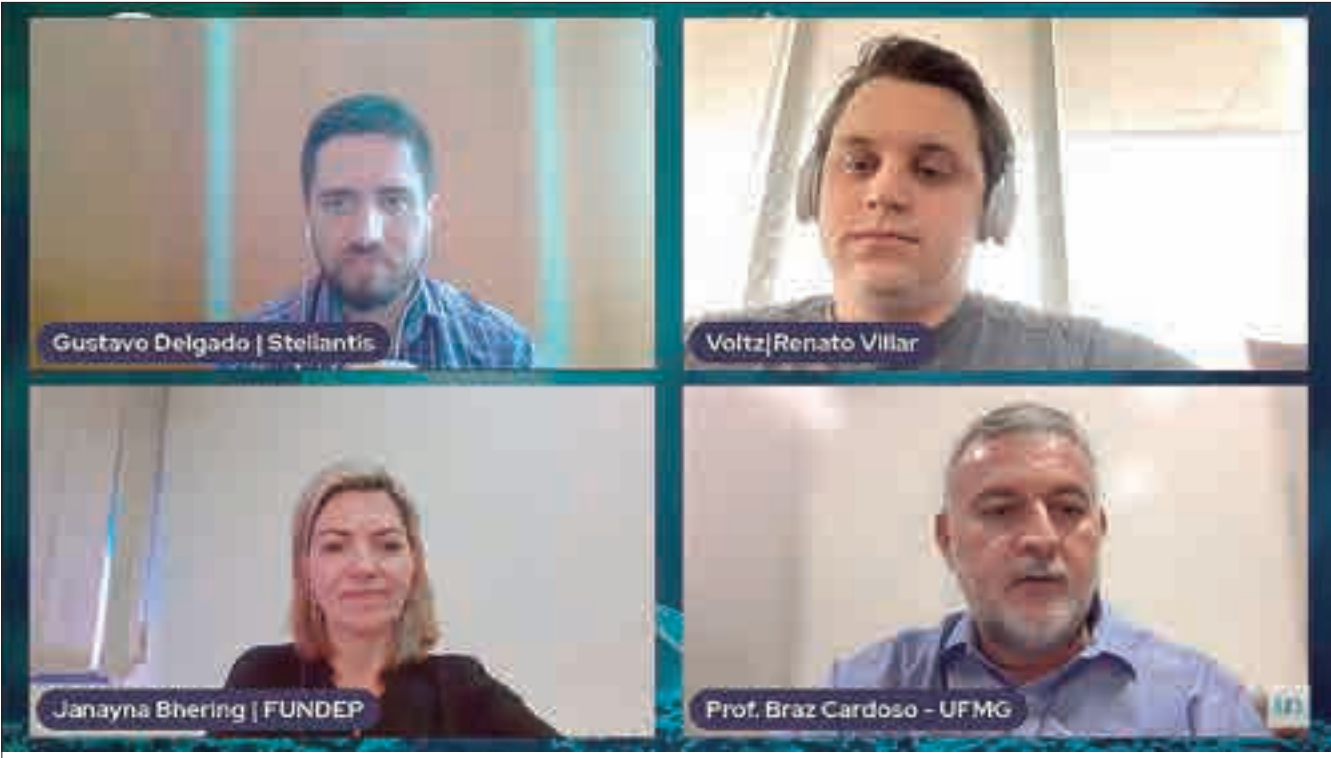
A premissa da organização é cuidar das pessoas que cuidam da floresta, trabalhando a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas comunidades isoladas da Amazônia. Nesse caso destaca-se o ODS 7, que defende a energia limpa e acessível, visando garantir que todos tenham “acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia”.

“A energia elétrica ainda é uma prioridade dentro das comunidades. Elas ainda usam gerador a diesel para poucas horas de energia por dia e seguem contribuindo para a emissão de muito CO₂. Buscamos parceiros para projetos que nos permitam levar energia renovável para essas comunidades remotas de forma descentralizada justamente porque elas são comunidades isoladas. A energia coloca as pessoas no século 21 porque possibilita a educação, beneficiamento e comercialização de produtos locais e um novo sentido para quem precisa da energia para se desenvolver”, avaliou Valcléia Solidade.

Também participou o CTO da (Re)Energisa, Gustavo Malagoli. Ele foi o fundador da Alsol, recentemente integrada ao Grupo Energisa.

“Sempre acreditamos em energias renováveis e não apenas de uma fonte. Trabalhamos para que exista o quinto D da ‘democratização’ para pequenos consumidores. A energia tem que ser descentralizada. O conceito é da geração junto ao consumo, independentemente se existe rede ou não. Prioridade para plantas em ambientes urbanos ou em regiões isoladas com o conceito de microrredes”, afirmou Malagoli.

E para o professor do departamento de Engenharia Elétrica da UFMG,



Evento *on-line* reuniu, na semana passada, as principais referências em energia limpa e renovável do País

Sidelmo Silva, a universidade tem desenvolvido um papel importante na busca pela energia descarbonizada. Além de formar profissionais qualificados para enfrentar os desafios da eletrificação, a UFMG precisa conduzir pesquisas e ser ela própria um exemplo para a sociedade.

“A universidade precisa ser um bom exemplo, utilizando a energia de maneira sustentável, reduzindo a pegada de carbono nos sistemas internos. E a UFMG tem uma preocupação com a preservação das matas. Somos um dos *campi* mais verdes do País. Uma iniciativa bem forte é o projeto Oásis. Vamos implantar e operar uma mini rede no *Campus* Pampulha. Já temos algumas usinas fotovoltaicas em operação e agora estamos instalando mais três. Investimos também em um sistema de armazenamento e mini turbinas a gás. Vamos implantar uma linha de ônibus elétricos com dois veículos que vão circular dentro do *campus* que vão utilizar a energia gerada pelo sistema fotovoltaico universitário. E, por fim, a migração de algumas unidades da universidade para adquirir energia no mercado livre. A compra se dará de fontes incentivadas renováveis”, enumerou Silva.

No segundo painel, “Energia Digitalizada e Energia Descentralizada”, o *managing director head of Infrastructure and Utilities Director* da Accenture, Jorge Freire, trouxe a visão de uma das mais importantes consultorias do mundo.

“Fazer essa transição não é só uma

questão de aplicar uma tecnologia inovadora. Ela impõe uma mudança de cultura de toda uma comunidade. Essa transformação passa por uma ‘pivotagem’ total da operação, que exige uma mudança gradativa que permita novos serviços, negócios e modelos de operação. Isso inclui uma visão estratégica capaz de entender o valor a ser capturado, o desenho da governança, a experiência do cliente, o modelo operacional transformado, os dados e colocar no centro do processo as pessoas e a cultura”, apontou Freire.

O CEO da CemigSIM, Danilo Gusmão, assinalou a energia digitalizada e descentralizada como uma visão de presente e não mais de futuro.

“A multidirecionalidade do fluxo de energia e multiplicidade dos agentes e geração mais próxima do consumidor é o que precisa ser feito agora. A descentralização será cada dia mais eficiente. Quanto maior for a diversificação dos sistemas e a digitalização for utilizada como ferramenta para trazer a eficiência, mais vamos alcançar a descarbonização. A descentralização tem que trazer uma mudança de comportamento. O objetivo não é incentivar o consumo exagerado de quem produz mais do que precisa, ao contrário, é trazer uma consciência de uma gestão eficiente dos recursos energéticos”, ensinou Gusmão.

E, por fim, no terceiro painel foi o momento de tratar da “Mobilidade Elétrica”. O gerente de inovação da Stellantis, Gustavo Delgado, garan-

tiu que a companhia vai investir 30 bilhões de euros em eletrificação e novas tecnologias na próxima década.

“Algumas macrotendências nos levam a uma nova era de mobilidade: desejo por um estilo de vida mais sustentável; escolhas de mobilidade não poluente; populações urbanas crescentes que demandam um novo relacionamento com as cidades; digitalização do consumidor, entre outras. Precisamos responder a elas. Até 2030 nossas vendas serão totalmente elétricas na Europa, alcançarão 50% nos EUA e no Brasil e América do Sul, 20%. Devemos ainda considerar que à medida que produzimos produtos mais responsáveis, a própria manufatura se torna também mais limpa”, disse Delgado.

O fundador da Voltz Motors - fábrica de motos elétricas sediada em Recife (PE) -, Renato Villar, ressaltou a necessidade de criar produtos eficientes e que tenham um preço acessível para a população.

“Nascemos como uma empresa que queria fazer a transição da frota de motos à combustão para motos elétricas. Logo percebemos que para fazer isso precisávamos criar produtos inteligentes que trouxessem rápido retorno para a sociedade. Por isso precisamos criar condições de autonomia, preço, seguro, financiamento e canais de venda. Criamos um ecossistema, uma plataforma para dar assistência ao motociclista que quer mudar de mentalidade mas que precisa encontrar condições para isso”, relatou Villar.

OPORTUNIDADE

Mercado de autores “solo” ganhou força na pandemia

Bienal Mineira terá “ala” exclusiva para esse nicho

O mercado de autores independentes cresceu, exponencialmente, durante a pandemia. Os dados do Clube dos Autores, plataforma de autopublicação, revela um crescimento de 30% no número de escritores em 2020. Ao longo do isolamento social, foram publicadas mais de mil obras, mensalmente, número muito acima do ano de 2019, cuja média era de 30 livros. A plataforma já conta com mais de 72 mil títulos.

Marcus Ferreira, diretor-presidente do Grupo Asas e diretor-geral da Bienal Mineira do Livro, que será realizada de 13 a 22 de maio, no BH Shopping, explica que, embora os livros mais vendidos e famosos ainda estejam vinculados a grandes editoras, o mercado de autores independentes cresce paulatinamente.

As editoras preferem investir em livros que são garantia de vendas. Além de ser necessário pagar e esperar aprovação para a obra ser publicada e, muitas vezes, quem está começando não consegue arcar com a despesa. O mercado de venda de livros registrou uma queda de 6%, segundo dados da pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, do Sindicato Nacional dos Escritores de Livros (Snel), Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Nielsen Book. O número de tiragens anual também diminuiu 20,5%.

A facilidade e o baixo custo são fatores estimuladores para a produção independente, uma vez que o leitor consegue adquirir uma obra por menos de R\$ 20. O autor não tem gasto com as publicações on-line e ainda fica com 100% do lucro. Outros motivos também levam os escritores a optarem por publicar por conta própria, como livros em homenagem a família que não requer uma tiragem muito grande, ou até mesmo,

A facilidade e o baixo custo são fatores estimuladores para a produção independente, uma vez que o leitor consegue adquirir uma obra por menos de R\$ 20

para não perder a liberdade na hora de escrever.

As iniciativas similares à Bienal Mineira do Livro ganham espaço como oportunidades para divulgação e venda dos livros físicos, sendo de extrema importância para quem é independente. Marcus Ferreira observa que os escritores ficam entusiasmados com a ocasião pela chance de elevar as vendas.

A mineira Luciana Aquino, escritora de três livros, ressalta

a importância da bienal para quem está começando, como uma janela para mostrar ao mundo os talentos autorais com as histórias e livros. “É através dessas iniciativas que temos contato *tête-à-tête* com o leitor. O espaço permite a venda e também discussões em palestras e um bate-papo descontraído sobre temas diversos.”

A autora já foi homenageada em 2012, como a Representante dos Valores Mineiros e, conta que a inspiração está em ajudar as pessoas, fazer com que enxerguem o quão lindo é o mundo da literatura.

A escritora iniciante, Dalila Santos, também assume que a escolha de ser independente não foi sua primeira opção. Ela enfatiza que não é tão fácil conseguir financiamento ou parcerias com as editoras. O que a motiva a continuar escrevendo é a possibilidade de ajudar as pessoas pela escrita.

“Tudo me inspira a crescer. As pessoas, a beleza da vida, meus sentimentos, amores... Quando eu escrevo, estou expressando minha visão do mundo, saindo e entrando em mim”, destaca.

O Brasil já apresenta autores independentes famosos, como Cristiane Lisboa, que viaja pelo País, ajudando outros escritores a divulgarem seu talento. Ela publicou seu livro *Papel Manteiga Para Embrulhar Segredos*, sendo autora de mais cinco livros.



Luciana Aquino: a Bienal Mineira é de grande importância para quem está começando

FDC promove palestras na Bienal

Os impactos da transformação digital e o panorama e perspectivas sobre a diversidade e inclusão no mundo empresarial são alguns dos temas que a Fundação Dom Cabral (FDC) abordará em seu eixo sobre negócios, durante a Bienal Mineira do Livro, de 13 a 22 de maio, no BH Shopping.

A programação é focada em temas como: Os impactos da transformação digital e inovação; Panorama e perspectivas acerca da diversidade e inclusão no mundo dos negócios; O motor do ESG com Heiko Spitzack, Dalton Sardenberg e Carlos Penteado Braga; Mudanças e tendências de comportamento do consumidor e Liderança Humanizada: Qual tipo de líder fará diferença nesses momentos de incertezas, entre outros temas e convidados.

A Fundação, considerada uma das melhores escolas de negócios do mundo - de acordo com o Ranking de Educação Executiva do jornal britânico Financial Times, convidou especialistas para debates de atualização e enriquecimento da prática



Ferreira: Bienal é grande celeiro

empresarial entre gestores da cadeia econômica do livro: editoras, livrarias, distribuidoras e fornecedores.

O diretor de Marketing e Comunicação da FDC, Daniel Aguado, afirma que estimular o aprendizado das questões, envolvendo gestão, possibilita promover a construção de

SERVIÇO

Bienal Mineira do Livro 2022
Tema: “O Reencontro é Real”
Data: 13 a 22 de maio de 2022
Local: BH Shopping, Estacionamento Piso Ouro Preto - BR 356, nº 3.049 - Bairro Belvedere
Programação: www.bienalmineiradolivro.com.br

LANÇAMENTO

Como gerar negócios em um mundo em transformação é tema de livro

Flavio Nusbaum lança sua primeira obra literária: “Como gerar negócios em um mundo em transformação”, pelo Clube de Autores, plataforma com maior distribuição por livrarias e *marketplaces* do mundo. Com lançamento previsto para 10 de maio, às 19h30, em evento virtual (acontecerá um evento transmitido no LinkedIn e YouTube) Tiragem inicial será de mil cópias.

Segundo o empresário, palestrante e professor, a obra é para quem enfrenta no seu dia a dia o desafio de gerar negócios neste mundo que passa por transformações cada vez mais rápidas. Em 208 páginas, acredita que poderá indicar formas para adaptar o negócio e a sua forma de atuar. “Não pretendemos apresentar uma ‘fórmula mágica’, mas sim um passo a passo, prático e já implantado em dezenas de clientes de forma efetiva e eficiente”, explica o autor.

Por meio de uma abordagem acessível e pragmática, Nusbaum conta que o leitor terá acesso às técnicas, metodologias e experiências que podem ser implementadas em empresas de qualquer segmento e porte. “É possível acessar ferramentas aplicadas e práticas para implementar o seu planejamento de negócios e vendas. Para isso, descrevo um passo a passo de como gerar negócios nesse



momento tão dinâmico, iniciando pelo novo contexto de mundo e transformações, o entendimento do seu cliente típico, construção da sua proposta de valor e diferenciais competitivos, passando por técnicas para geração de leads, para finalmente estruturar sua estratégia de vendas e comunicação eficiente”, finaliza.

O autor reúne quase 20 anos de experiência como executivo de multinacionais, com passagem em empresas como a alemã Siemens, onde

ficou como diretor de vendas por dois anos, e, pela companhia norte americana AON, onde atuou como diretor de novos negócios por um ano, foi também responsável implantar uma unidade de negócios em toda América Latina da norte americana Bloomberg durante seus anos de atuação. Atualmente, além de professor associado especializado em Planejamento Estratégico, Vendas e Marketing da Fundação Dom Cabral - uma das principais escolas de negócios do País, Nusbaum é sócio-fundador da MartinBaum Consulting - consultoria na área de governança, estratégia, *marketing*/vendas e recursos humanos para pequenas e médias empresas em busca de maior profissionalização e melhores práticas de mercado -, e como fundador do Clube da Consultoria, *startup* de desenvolvimento de conteúdo, troca de experiência, ferramentas e mentoria sobre como se transformar em um consultor independente.

FICHA TÉCNICA

Livro: “Como gerar negócios em um mundo em transformação”
Autor: Flavio Nusbaum
Editora: Clube de Autores
Páginas: 208
Pelo Clube de Autores: R\$ 65,74
Pela Amazon: R\$ 57,05

GESTÃO

Obra apresenta relatos inspiradores de novos líderes de diversos segmentos

A obra: “CEOs e RHs Histórias Inspiradoras II”, da editora Leader, faz parte do Selo Editorial Série Legado Corporativo (Legacy Corporate) e apresenta relatos inspiradores de novos líderes de diversos segmentos. Idealizada pela Editora Leader, coordenada pela CEO Andréia Roma e Renato Fiocchi, CEO e Diretor Executivo do Grupo Gestão RH e, publicada pela Editora Leader, traz registros de atuações dos executivos de empresas nacionais e multinacionais, profissionais bem-sucedidos, considerado um conteúdo inspirador para os novos líderes.

Um modelo único com foco em valorizar o registro de executivos em todo o Brasil. Os autores, todos premiados pela Gestão RH, são unânimes em dizer que o livro busca, mais do que inspirar outros profissionais a atingir a alta performance na carreira, sugere uma melhor forma de implementar a transformação cultural em uma organização, bem como, os principais aspectos que envolvem a gestão de pessoas, o desenvolvimento de estratégias para retenção de talentos, negociações sindicais, engajamento, desenvolvimento de liderança, diversidade, planos de sucessão, *employer branding*,



modelos de Gente e Gestão, entre muitos outros temas.

Este segundo volume traz Histórias Inspiradoras e é fruto da união de muitas pessoas talentosas, da sua atuação que faz a diferença nas corporações, e da generosidade de compartilhar conhecimento a um número sempre maior de leitores e leitoras no Brasil e no Exterior, nos diversos países em que nossos livros chegam”, explica a idealizadora da Série e CEO da Editora Leader, Andréia Roma.

“Aqui estão todos os aspectos da liderança moderna

e do RH, que se transformou em uma ferramenta fundamental diante das mudanças da sociedade e atualmente está voltado para a humanização de grande parte das corporações, além de ter agregado um papel relevante quanto à diversidade, equidade e inclusão. O nosso intuito com a publicação do livro é registrar o legado de grandes executivos no mundo corporativo”, finaliza o CEO e Diretor Executivo do Grupo Gestão RH, Renato Fiocchi.

A obra faz parte do Selo Editorial “Legado Corporativo (Legacy Corporate)”, idealizado pela Editora Leader que tem o propósito de autografar *cases* e metodologias inspiracionais de executivos que marcam história e fazem a diferença no mundo organizacional. O projeto nasceu em 2013, e já existem centenas de profissionais registrados, tornando esta Série um amplo panorama do meio corporativo atual. O livro tem a coordenação de Andréia Roma ao lado de Renato Fiocchi, CEO da Gestão RH.

FICHA TÉCNICA

Título: “CEOs e RH Histórias Inspiradoras II”
Editora Leader
Páginas: 184
Preço: R\$ 69,90

TELECOMUNICAÇÕES

Fábio Veras é nomeado conselheiro da Anatel

Jair Bolsonaro reconheceu a legitimidade e o histórico do empresário

A chegada do 5G no País será responsável pela movimentação econômica total de R\$ 1,2 trilhão até 2035, impactando a indústria e o agronegócio, dos quais R\$ 88 bilhões correspondem ao montante gerado no varejo como milhares de oportunidades para as pequenas empresas e para o segmento de tecnologia. 35 mil quilômetros de rodovias federais serão atendidas com internet de alta velocidade, compromisso assumido pelas operadoras vencedoras do leilão do 5G, realizado em novembro do ano passado.

O presidente Jair Bolsonaro reconheceu a legitimidade e o histórico na área tecnológica, nomeando o empresário Fábio Veras, PhD em Direito Constitucional, Mestre em Direito Econômico e presidente do Sindicato da Indústria de Software e Tecnologia da Informação (Sindinfor), como conselheiro titular do Conselho Consultivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão responsável por regular todas as questões relativas ao segmento e a tecnologia 5G. Fábio Veras foi Secretário de Desenvolvimento Econômico em Minas, Membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia e Diretor do

Sebrae, onde desenvolveu inúmeros projetos em favor dos pequenos negócios.

Ocupando a vaga institucional do Senado Federal no Conselho da Anatel, Veras acredita que a casa legislativa tem feito um trabalho primoroso de debate e produção legislativa sobre o tema, sob a condução do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Para o novo conselheiro, o bom desempenho da inovação por meio das telecomunicações é um determinante crucial da competitividade e do progresso nacional. “É uma honra estar neste colegiado em um momento histórico da implementação da nova tecnologia 5G. Integrar o ecossistema de *startups* e grandes empresas para a criação de valor, multiplicando PIB, empregos de qualidade e permitindo a inclusão de jovens de baixa renda no mundo tecnológico é uma oportunidade única que o Brasil vive”, destaca.

Ainda segundo Veras, o Brasil vive o alvorecer de transformações tecnológicas advindas da infraestrutura 5G, como impulso ao desenvolvimento de veículos autônomos, monitoramento *on-line* e um incremento da inteligência das máquinas através da Internet das Coisas



Veras: Brasil vive o alvorecer de transformações tecnológicas

(IoT, na sigla em inglês) para garantir mais segurança e eficiência de processos. “Não é só mais um ‘G’. Vamos sair de uma banda larga para uma internet massiva, com vários dispositivos integrados, maior competitividade para a indústria, o agronegócio e o varejo, especialmente os de pequeno porte”, acrescenta.

A tecnologia 5G chega a todas as capitais brasileiras ainda este ano e a todas as demais cidades até o final da década. “A intenção é promover inclusão digital para os brasileiros que ainda não possuíam acesso à conectividade, gerando uma nova demanda para o comércio eletrônico”, conclui Veras.

SOLIDARIEDADE

Plataforma facilita ação de voluntários



DANIELA MACIEL

Ajudar a quem ajuda é a missão de todo voluntário. Mas fazer isso de forma a causar o maior impacto possível exige organização, tempo e capacidade técnica. Foi com esse objetivo que surgiu no Rio de Janeiro, há oito anos, a VVolunteer.

A *startup* é uma plataforma social focada em voluntariado, ajuda humanitária e educação social. Ela pesquisa, analisa, cataloga e fecha parcerias com alguns dos mais relevantes projetos sociais do mundo para proporcionar a pessoas dos mais variados perfis experiências humanitárias transformadoras. Além disso, promove cursos com o objetivo de formar cidadãos globais, engajados e preparados para transformar realidades através de ações sociais.

De acordo com a idealizadora e cofundadora da VVolunteer, Mariana Serra, embora o brasileiro esteja acostumado a doar e ser solidário em situações de emergência, a cultura do voluntariado ainda é incipiente no País. A empresa surgiu da vontade pessoal dela de praticar o voluntariado mas não encontrar apoio para que isso fosse possível de uma maneira mais profissional.

“Tive uma educação em casa e na escola que valorizava a ação cívica voluntária. Sou formada em relações internacionais, trabalhava em uma grande multinacional e era voluntária no meu tempo

livre. Mas eu queria mais que isso, queria, por exemplo, ser voluntária durante as minhas viagens de férias, mas não encontrava nenhuma agência ou instituição que me ajudasse nisso. A grande virada veio quando pensei no empreendedorismo como solução. Assim nasceu o conceito da VV. No início o foco era agenciar pessoas. A gente capacitava a pessoa que depois era alocada em destinos em que temos operações, junto a instituições e líderes comunitários que criam soluções sociais”, explica Mariana Serra.

Para se sustentar economicamente, a *startup* social humanitária conta com a receita vinda dos cursos pagos (individuais ou por assinatura), o trabalho de agenciamento e doações. Recentemente começaram os projetos patrocinados. A cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, atingida por uma catástrofe climática em março, foi a primeira beneficiada. Está em andamento agora uma ação de ajuda para os atingidos pela guerra na Ucrânia.

“Somos uma empresa privada, uma *startup* social humanitária. A diferença é que, no nosso caso, a geração de lucro e o impacto social são trabalhados juntos. Começamos agora com projetos patrocinados em formato *co-branding*. Grandes empresas se associam a nós para financiar e, principalmente, divulgar um projeto. Assim, juntamos a capacidade econômica e a visibilidade dessas empresas com a nossa expertise de formar e mobilizar os voluntários. Isso é muito interessante para as empresas porque além de cumprirem um propósito e devolverem à sociedade



Mariana Serra: empresa surgiu de uma necessidade pessoal

parte do que recebem dela, elas garantem uma exposição positiva da marca. Cada vez mais investidores e consumidores estão cobrando posicionamento das empresas. Deixar de se posicionar, hoje, é se posicionar negativamente”, avalia a CEO da VVolunteer.

Até hoje já foram realizadas mais de 100 ações em grupo e, em média, são capacitadas 300 pessoas por ano. Cerca de 50% delas escolheram participar de projetos dentro do Brasil. Nos dois últimos anos, devido às restrições aos deslocamentos e à crise econômica derivadas da pandemia, mais gente tem escolhido ações no território nacional. A maior parte vem das regiões Sudeste e Sul do Brasil.

“A maioria das pessoas se liga às causas - que pode ser a fome, empoderamento

feminino, educação e inclusão infantil, por exemplo - e a partir disso escolhem o projeto. Claro que fatos que estão na mídia, como foi a tragédia de Petrópolis e agora a guerra na Ucrânia têm maior apelo, mas logo que saem dos holofotes também deixam de atrair interessados mesmo ainda precisando de ajuda, como no caso de Petrópolis. Evitamos o ‘voluntário de instagram’, aquele que quer só aparecer nas redes sociais, mas não desistimos dele. Quando ele escolhe ‘aparecer’ através do voluntariado é porque algo já o tocou. Aproveitamos esse interesse para capacitá-lo, inclusive nessa questão da comunicação através das redes sociais, que pode ser uma ferramenta poderosa se bem realizada”, completa a idealizadora da VVolunteer.

CURTAS

White Cat Tattoo inaugura unidade no Centerminas

O renomado estúdio de tatuagem White Cat Tattoo está de casa nova. A unidade acaba de abrir as portas no Power Shopping Centerminas, localizado no bairro União, região Nordeste de Belo Horizonte. Essa é a primeira loja do segmento no *shopping*. O estúdio conta com seis artistas fixos, preparados para realizar *tattoos* de todos os estilos, aplicação de *piercing*, micro-pigmentação de sobrancelhas e camuflagem de tatuagens. O White Cat Tattoo está localizado no 3º piso do Centerminas, ao lado do Empório Ponzo. O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 10h às 22h, domingos e feriados, das 10h às 20h. Os interessados em agendar um horário com o estúdio podem entrar em contato através da conta oficial do estúdio no Instagram (@whitecattattoo).

Soluções Usiminas comemora 1 ano do e-commerce

Inovação e pioneirismo marcam as comemorações do primeiro ano de funcionamento do *e-commerce* da Soluções Usiminas (SU), empresa do segmento de transformação e distribuição de aço da Usiminas. A companhia criou o *e-commerce* “Mais Soluções Usiminas” para democratizar o consumo de aço no País e oferecer produtos e serviços que atendam a todos os tipos de públicos, inclusive os pequenos consumidores desse material. Dados da Soluções Usiminas mostram que a plataforma de vendas de aço tem crescido expressivamente: atualmente, são mais de 4.500 clientes atendidos, nesse período de atuação na plataforma de venda *on-line*. O serviço de vendas *on-line* já atende os mercados de Minas Gerais e São Paulo e deve ser expandido para outros estados nos próximos anos.

Delivery de sorvetes de baixa caloria

No pote ou no palito, os sorvetes Lowko são deliciosos e de baixíssimas calorias. Deu vontade? Agora quem mora em Belo Horizonte pode pedir Lowko pelos *apps* de *delivery* tradicionais como Rappi, iFood, Rappi Turbo e Daki, para receber em até 10 minutos, todos os dias, inclusive aos finais de semana, até as 23h. A *startup* nasceu com o propósito da indulgência sem culpa, de tornar o impossível possível, poder tomar sorvete todos os dias sem se preocupar com as calorias. Querido pelos nutricionistas, os sorvetes da Lowko conquistaram o paladar dos consumidores mais exigentes, os que se preocupam com o que consomem, mas não renunciam ao sabor. A única dúvida é escolher entre os 12 irresistíveis sabores de potes (100 ml e 455 ml), sendo três deles veganos feitos com A Tal da Castanha, ou entre os seis sabores de Pops (picolés), sendo quatro veganos e alguns criados em parceria com a sucos Do Bem (Ambev). Todos são feitos com ingredientes de origem natural, sem adição de açúcares e de baixíssimas calorias, a maioria dos sabores tem apenas um terço das calorias dos sorvetes tradicionais.

Fundação São Francisco Xavier amplia atendimento

A Fundação São Francisco Xavier, entidade beneficente de assistência social, vai inaugurar, em breve, o Centro Avançado em Saúde, primeira Unidade de Hemodiálise da cidade de Timóteo, no Vale do Aço. O foco será o atendimento humanizado, já consolidado nas unidades da FSFX. Para atender os pacientes renais crônicos, foram investidos cerca de R\$ 10 milhões em infraestrutura, maquinário, tecnologia de ponta e pessoal. O prédio, de 1.450 m², está localizado no bairro Timirim (em frente ao Hospital e Maternidade Vital Brazil - HMVB) e atenderá, também à microrregião de Coronel Fabriciano. A Unidade de Hemodiálise tem previsão de inauguração nos próximos dois meses. A estrutura conta com 35 cadeiras de diálise e tem capacidade para atender até 205 pacientes. Uma equipe multidisciplinar, formada por cerca de 60 profissionais diretos e indiretos, está em processo de contratação para o atendimento à população, entre eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, nutricionistas, psicólogos, auxiliar administrativo, auxiliar de higienização e equipe de segurança.



LEGISLAÇÃO

TRIBUTOS

Corte no IPI para produtos da Zona Franca é suspenso

Ministro do Supremo suspende efeitos de decretos do governo federal

Brasília - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu na sexta-feira os efeitos para produtos fabricados pela Zona Franca de Manaus da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que havia sido determinada por decretos do governo do presidente Jair Bolsonaro.

Moraes atendeu a pedido de liminar apresentado pelo Solidariedade e suspendeu os efeitos dos decretos sobre a Zona Franca, em decisão que posteriormente deverá ser confirmada ou não pelo plenário do Supremo.

Na decisão, o ministro do STF destacou que os três de-

cretos questionados eram “efetivamente capazes” de impactar o modelo de desenvolvimento da Zona Franca, o que poderia afetar a “com-

para conter a inflação e dar um impulso à indústria. A medida contrariou as empresas que operam na Zona Franca de Manaus, que são

estendeu o corte do IPI para 35%, mas anunciou que os produtos que correspondem a 76% do faturamento da Zona Franca estavam sendo incluídos em uma lista de exceção, não sendo afetados pela redução adicional do tributo.

Com a decisão de Moraes, a produção da Zona Franca será taxada com a alíquota integral do IPI pré-cortes.

Em nota, o senador por Amazonas Plínio Valério (PSDB) disse que a redução do tributo “prejudicava de morte” a Zona Franca, o que poderia acarretar milhares de desempregados. “(A ação) foi acatada, a Zona Franca passou por esse perigo e nós

“A Zona Franca passou por esse perigo e nós já estamos nos preparando para o próximo, porque viver da Zona Franca é viver em perigo constante. Era a nossa obrigação e nós cumprimos”

petitividade do referido polo perante os demais centros industriais brasileiros”.

O governo reduziu as alíquotas do IPI em 25% em fevereiro, em movimento

isentas do pagamento do IPI e podem gerar créditos tributários equivalentes à incidência do imposto para abater do pagamento de outros tributos. No fim de abril, o governo



REUTERS/ADRIANO MACHADO

Moraes atendeu a um pedido de liminar do Solidariedade

já estamos nos preparando para o próximo, porque viver da Zona Franca é viver em perigo constante. Era a nossa obrigação e nós cumprimos”, disse o parlamentar.

O Ministério da Economia havia estimado que a redução do IPI reduziria em R\$ 23,4 bilhões a arrecadação federal este ano, com impacto de R\$

27,4 bilhões em 2023 e de R\$ 29,3 bilhões em 2024.

A Procuradoria-Geral Eleitoral do Brasil deu um prazo até a próxima semana para o ministério se pronunciar sobre a redução do imposto no ano eleitoral após a medida ser questionada devido a preocupações com seu impacto no pleito de outubro. (Reuters)

IDEIAS

Publicidade obrigatória de atos oficiais em jornais

BRUNO CAMARGO SILVA*

A transparência dos procedimentos de compra com dinheiro público é uma unanimidade. Uma boa gestão de recursos públicos passa pela ampla divulgação, a partir da publicidade em jornais.

Por tal razão é necessária e obrigatória - por lei - a ampla veiculação de avisos de licitações e extratos de contrato em diários oficiais, jornal de grande circulação no Estado e, também, em jornais que são editados no local ou na região geográfica em que está sediado o órgão público que promoverá a licitação. Outros meios alternativos podem ser adicionados às publicações em jornais, tais como: murais

nos átrios dos órgãos, sites dos licitantes, e-mails, cartas, portais (sites) de associações de municípios, mas nenhum desses meios de comunicação utilizados no exemplo podem substituir a publicidade ordenada em jornais.

Substituir a publicação em jornais por quaisquer outras modalidades de divulgação é o mesmo que negar publicidade ao procedimento de licitação. Ora tanto a antiga lei de licitações (Lei nº 8.666/93, art. 21, incisos I, II e III), bem como a nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021, art. 54, § 1º).

Dizem ser obrigatórias as publicações em diários oficiais e jornais de grande circulação. Não há quaisquer ressalvas ou regras de exceções!

O Supremo Tribunal Federal, no bojo da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6229, se manifestou sobre o tema, suspendendo os efeitos de uma medida provisória (nº 896/2019) que tinha dispensado a publicidade dos atos relacionados às licitações de jornais de grande circulação, ante a flagrante inconstitucionalidade do ato do Poder Executivo. À época, o ministro Gilmar Mendes afirmou categoricamente: “A falta de publicidade nos procedimentos licitatórios, além de acarretar vícios de nulidade, dá margem a práticas de direcionamento dos certames públicos”. Segundo o juízo do proeminente ministro, a negativa de publicidade contribui com a

prática de fraudes.

E-mails, vale lembrar que, em 1º de junho de 2021, o Congresso Nacional, atento ao tema, derrubou dois vetos presidenciais, que tinham sido apostos na nova Lei de Licitações, que recaíram sobre a publicidade dos processos licitatórios e reafirmou a obrigatoriedade de publicação dos avisos de licitação em diários oficiais e jornais de grande circulação no Estado e, também, de grande circulação local.

A mensagem recente do Congresso Nacional foi clara: deve prevalecer o pleno atendimento ao princípio da publicidade, fazendo com que os atos da administração sejam efetivamente acessíveis a todos os cidadãos, sem quaisquer

tipos de restrições.

Acresça-se a isto a mais recente disposição da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 14.230/2021) que é categórica ao incluir no rol de condutas censuráveis a negativa de publicidade.

Portanto, se deixar de dar a devida publicidade aos atos oficiais, sobretudo aqueles relacionados aos procedimentos de compra com dinheiro do povo, o agente público estará praticando ato de improbidade administrativa, já que a lei de licitações manda publicar.

Sim, todos os órgãos da administração pública devem publicar as matérias legais e atos oficiais que envolvem os processos licitatórios em jornais.

O órgão licitante não tem a faculdade de escolher entre um ou outro tipo de veículo, deve publicar em diários oficiais e, também, em jornal de grande circulação no Estado e, também, em jornais que são editados e distribuídos no local ou na região geográfica em que está sediado o órgão público que promoverá a licitação. Este é o comando imperativo das normas vigentes no Brasil.

*Advogado especializado em licitações, professor de direito processual, articulista, jornalista e patrono da Associação das Agências e Corretores em Publicidade Legal no Estado de Minas Gerais (Alegal)

AGENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL



Histórico

Esta agenda contém as principais obrigações a serem cumpridas nos prazos previstos na legislação em vigor. Apesar de conter, basicamente, obrigações tributárias, a agenda não esgota outras determinações legais, relacionadas ou não com aquelas, a serem cumpridas em razão de certas atividades econômicas e sociais específicas. Nos termos do artigo 91, da Parte Geral do RICMS-MG/2002 os prazos fixados para o recolhimento do imposto, só vencem em dia de expediente na rede bancária onde deva ser efetuado o pagamento. Agenda elaborada com base na legislação vigente em 04/04/2022. Recomenda-se vigilância quanto a eventuais alterações posteriores. Acompanhe o dia a dia da legislação no Site do Cliente (www.iob.com.br/sitedocliente).

Dia 9

ISSQN - abril - contribuinte em geral - os contribuintes do ISSQN deverão efetuar o recolhimento do imposto até o dia 8 do mês subsequente ao da apuração. Guia de Arrecadação, Decreto nº 17.174/2019, artigo 13, *caput*.

ICMS - abril - contribuinte/atividade econômica: indústrias de lubrificantes ou de combus-

tíveis, inclusive álcool para fins carburantes, excetuados os demais combustíveis de origem vegetal. **Nota:** O pagamento do valor remanescente (10% do ICMS devido) deverá ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2002, Parte Geral, artigo 85, I, “p.2”.

ICMS - abril - contribuinte/atividade econômica: comércio atacadista em geral quando não especificado no art. 85, I, “b” do RICMS-MG/2002. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2002, Parte Geral, artigo 85, I, “n.1”.

ICMS - abril - contribuinte/atividade econômica: comércio varejista, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamentos. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2002, Parte Geral, artigo 85, I, “n.2”.

ICMS - abril - contribuinte/atividade econômica: indústrias não especificadas no artigo 85, I, da alínea “e” do RICMS-MG/2002. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador.

DAE/internet, RICMS-MG/2002, Parte Geral, artigo 85, I, “n.3”.

ICMS - abril - contribuinte/atividade econômica: prestador de serviço de transporte. **Nota:** O pagamento deve ser efetuado até o dia 8 do mês subsequente ao da ocorrência do fato gerador. DAE/internet, RICMS-MG/2002, Parte Geral, artigo 85, I, “n.4”.

ICMS - abril - indústrias de bebidas e fumos - fato gerador ocorrido entre os dias 27 e o último dia do mês anterior. Operações próprias da indústria de bebidas, classificada no código 1113-5/02 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 400.000.000,00, e da indústria do fumo, classificada no código 1220-4/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 400.000.000,00. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 27 e o último dia do mês anterior. DAE/internet, RICMS-MG/2002, artigo 85, XIX, “b”, § 20.

ICMS - abril - prestação de serviço de comunicação na modalidade de telefonia e gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica faturamento - operações ou prestações próprias do prestador de servi-

ço de comunicação na modalidade telefonia, classificado nos códigos 6110-8/01 e 6120-5/01 da Cnae, que apresente faturamento, por núcleo de inscrição, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 30.000.00,00, e do gerador, transmissor ou distribuidor de energia elétrica que apresente faturamento, no mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, superior a R\$ 300.000.000,00. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 24 ao último dia do mês anterior. DAE/internet, RICMS-MG/2002, artigo 85, XXI, “c”, § 23.

ICMS - abril - fabricante de refino de petróleo - operações próprias do estabelecimento fabricante de produtos do refino de petróleo e de suas bases, classificado no código 1921-7/00 da Cnae. **Nota:** Este prazo de recolhimento refere-se às operações ocorridas entre os dias 24 e o último dia do mês anterior. DAE/internet, RICMS-MG/2002, artigo 85, XX, “c”, §§ 21 e 22.

ICMS - Dapi - abril - Declaração de Apuração e Informação do ICMS (Dapi 1) - contribuintes sujeitos à entrega: indústria do fumo; demais atacadistas que não possuam prazo específico em legislação; varejistas, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamento; prestador de serviço de transporte, exceto aéreo; empresas

de táxi-aéreo e congêneres. **Nota:** Em face da publicação da Portaria SRE nº 177/2020, foram estabelecidos os requisitos para a opção pela apuração do ICMS a partir de informações lançadas na EFD, em substituição à Declaração de Apuração e Informação do ICMS, modelo 1 - Dapi 1. Internet, RICMS-MG/2002, anexo V, parte 1, artigo 152, *caput*, § 1º, III.

ICMS - abril - substituição tributária - o distribuidor hospitalar situado no Estado é responsável, na condição de sujeito passivo por substituição, pela retenção e pelo recolhimento do ICMS devido nas operações subsequentes com as mercadorias elencadas no capítulo 13 (medicamentos) da parte 2 do anexo XV. **Nota:** O recolhimento será efetuado no dia 9 do mês subsequente ao da saída da mercadoria, na hipótese do artigo 59-B da parte 1 do anexo XV do RICMS-MG/2002. DAE/internet, RICMS-MG/2002, anexo XV, parte 1, artigos 46, III, “c” e 59-B.

ICMS - abril - substituição tributária - saídas de mercadorias indicadas nos artigos 12; 13; 16, I; 18, III; 47; 58, II, § 2º; 64, *caput*; 111-A, I; 113, parágrafo único, do anexo XV do RICMS-MG/2002 - relativo ao imposto devido por substituição tributária nas operações internas. DAE/internet, RICMS-MG/2002, anexo XV, parte 1, artigo 46, III, “a” e “b”.



MERCADO DE CAPITAIS

Investimentos batem recorde de R\$ 2 tri no primeiro trimestre

Valor representa incremento de 6,5%, aponta a Anbima

O volume financeiro investido pelos brasileiros em títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2 trilhões no primeiro trimestre de 2022, recorde da série histórica da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que começou em 2014. Esse saldo representa crescimento de 6,5%, ou R\$ 123,5 bilhões, sobre os três meses imediatamente anteriores.

A alta se deu tanto no segmento de varejo (7,4% no período) quanto no *private* (5,3%) -- segmento que reúne clientes que têm, pelo menos, R\$ 3 milhões em aplicações. No varejo, os destaques ficam para o aumento de 25,1%, ou R\$ 24,6 bilhões, no volume alocado em Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e de 4,4%, ou R\$ 22 bilhões, em Certificado de Depósito Bancário (CDB).

No *private*, o destaque fica com a alta de R\$ 22,6 bilhões aplicados em ações, seguidos de R\$ 8,8 bilhões em LIG (Letra Imobiliária Garantida) e de R\$ 8,2 bilhões em LCI (Letra de Crédito Imobiliário). Esses volumes representam variações de 5%, 20,7% e 19,5%, respectivamente.

Os ativos de renda fixa foram responsáveis por 59,3% do patrimônio líquido dos clientes em março de 2022. Em dezembro de 2021, essa fatia era de 58,9% e de 58,1% no mesmo mês de 2020. A parcela de recursos alocada em renda variável chegou a 19,8% ao final do primeiro trimestre deste ano -- no período imediatamente anterior, essa fatia era de 19,5% e de 20% no final de 2020.

Volume total - O patrimônio líquido dos investimentos dos brasileiros registrou crescimento de 2,1% (R\$ 94,5 bilhões) no primeiro trimestre, totalizando R\$ 4,65 trilhões. Essa foi a mesma variação (2,1%) registrada

no início do ano passado.

“O resultado mantém inalterado o ritmo de crescimento verificado no primeiro trimestre de 2021 e confirma a tendência

“O resultado mantém inalterado o ritmo de crescimento verificado no primeiro trimestre de 2021 e confirma a tendência de recuperação”

de recuperação frente à queda de 5,3% dos primeiros três meses de 2020, desempenho que foi impactado pelo início da pandemia no Brasil”, explica presidente do Fórum de Distribuição da Anbima, José Ramos Rocha Neto.

O resultado do primeiro

trimestre de 2022 foi alavancado pelo segmento *private*, cujo patrimônio líquido somou R\$ 1,83 trilhão, um avanço de 3,1% sobre o trimestre anterior. O volume financeiro do varejo de alta renda cresceu 1,7% no mesmo intervalo, alcançando patrimônio de R\$ 1,27 trilhão. O varejo tradicional teve variação positiva de 1,2%, chegando a R\$ 1,54 trilhão.

Na soma dos três segmentos, o número de contas teve alta 0,7% no período, ou 879 mil contas. O varejo tradicional chama atenção, uma vez que responde por 848 mil novas contas no período. “O crescimento no número de contas nesse segmento se explica, em parte, pelo pagamento das parcelas do Auxílio Brasil e pelo saque extraordinário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)”, diz Rocha. Vale lembrar que cada pessoa por ter mais de uma conta, então



Patrimônio líquido do segmento *private* atingiu R\$ 1,83 trilhão ao final do primeiro trimestre

esse número não equivale a total de CPFs.

Regiões - Com exceção da região Norte, que ficou no zero a zero, as demais regiões brasileiras entregaram variações positivas no patrimônio líquido no primeiro trimestre de 2022. O Centro-Oeste foi a que mais cresceu em termos relativos, com alta de 5,4% ou R\$ 12,2 bilhões. O Sul aparece na sequência, com montantes 2,7% superiores (R\$ 21,1 bilhões adicionais). Em terceiro lugar está o Sudeste, com acréscimo de R\$ 58,9 bilhões (alta de 1,9%), seguido do Nordeste, que cresceu 0,6% com acréscimo de R\$ 2,3 bilhões.

BANCOS

Bradesco estima que índice de inadimplência deve continuar em alta

São Paulo - O Bradesco prevê que o índice de inadimplência do banco, que passou de 2,5% em março de 2021 para 3,2% no final do primeiro trimestre, deve manter a trajetória de alta nos próximos meses.

Segundo o presidente-executivo do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, a expectativa é que a taxa de atrasos acima de 90 dias tenha uma elevação entre 0,10 a 0,20 ponto percentual ao longo do segundo trimestre do ano, chegando a níveis próximos de 3,5%.

A alteração no mix da carteira de crédito, com uma expansão de linhas de maior *spread* (de forma simplificada, o lucro na operação) entre as pessoas físicas, como no cartão de crédito, contribui para o aumento do índice de atraso, afirmou Lazari, durante coletiva com a imprensa na sexta-feira (6).

Entre as pessoas físicas, a taxa de atrasos superior a 90 dias alcançou 4,4% em março de 2022, ante 3,5% em março de 2021 e 3,8% em dezembro do ano passado.

Já para o segundo semestre, “a inadimplência deve apresentar relativa estabilidade”, comentou o executivo.

“O Bradesco conseguiu uma expansão considerável de sua carteira de crédito, porém teve crescimento consistente também da sua inadimplência, fator que consideramos crucial para o retorno sustentável de um banco, principalmente frente ao cenário macro econômico mais sensível”, diz o analista da Guide Investimentos, Rodrigo Crespi.

“As ações do Bradesco estão entre as mais baratas entre os bancos da América Latina”, dizem os analistas do UBS BB, que afirmam que o valor atrativo do papel é o principal pilar que sustenta a recomendação de compra para os papéis do banco.

O Bradesco teve um lucro líquido recorrente de R\$ 6,8 bilhões no primeiro trimestre de 2022, o que corresponde a um crescimento de 4,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, e de 3,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, segundo balanço divulgado na quinta (5).

A carteira de crédito do banco chegou a R\$ 834,5 bilhões ao final de março,

o que equivale a uma expansão de 18,3% em bases anuais e de 2,7% na margem.

Um dos destaques do primeiro trimestre, a linha de crédito imobiliário cresceu 23,3% em 12 meses, mas Lazari afirmou que, para o restante do ano, a tendência é que o segmento não repita o mesmo desempenho, até pelo patamar em que se encontra a taxa básica de juros (Selic).

Projeções revisadas - Segundo Lazari, “em vista das significativas mudanças da dinâmica dos mercados onde atuamos”, com a Guerra da Ucrânia e a pressão inflacionária em escala global, o banco promoveu uma alteração no *guidance* (projeções) de algumas métricas financeiras.

O crescimento da margem com clientes passou de um intervalo entre 8% e 12% para entre 18% e 22%, enquanto o avanço esperado da receita de prestação de serviços passou de 2% a 6% para o intervalo entre 4% e 8%.

No ambiente macroeconômico atual, os níveis de *spread* praticados junto aos clientes em linhas de maior risco e retorno, como cartão de crédito, cheque especial e crédito rotativo, têm superado as expectativas do banco, afirmou o executivo.

Já a estimativa para a PDD foi de R\$ 15 bilhões a R\$ 19 bilhões para o intervalo entre R\$ 17 bilhões e R\$ 21 bilhões. Em relação a despesas operacionais, o *guidance* passou de 3% a 7% para o intervalo entre 1% e 5%.

“Embora seja surpreendente que o banco tenha feito tantas revisões significativas em seu *guidance*, consideramos o *valuation* das ações atraente, especialmente considerando que o ROE do grupo teve uma média de 18% nos últimos cinco trimestres”, dizem os analistas do Bank of America, que também tem recomendação de compra para os papéis do banco.

“O Banco Central avançou com a política monetária e esperamos ver uma desaceleração da inflação durante o ano, mas os juros devem permanecer elevados por um longo período, o que deve impedir um crescimento maior do PIB”, afirmou o presidente do Bradesco. (Folhapress)

Resgates somaram R\$ 14 bilhões

Os fundos de ações e multimercados sofreram R\$ 14 bilhões de resgates líquidos em abril, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A classe de ações registrou retiradas de R\$ 7,3 bilhões, enquanto os multimercados de R\$ 6,7 bilhões. É o oitavo mês consecutivo que esses fundos têm mais retiradas do que aplicações. A indústria de fundos como um todo teve captação líquida positiva de R\$ 38,5 bilhões -- diferença entre R\$ 844,48 bilhões de aportes e R\$ 805,98 bilhões de resgates.

“As altas da Selic e o desempenho do Ibovespa em abril, que foi o pior dos últimos dois anos, contribuem para uma maior aversão a

risco dos investidores, que, geralmente, se traduz em saídas dos produtos considerados mais arriscados e ida para a renda fixa”, explica o vice-presidente da Anbima, Pedro Rudge.

A classe de renda fixa encerrou o mês com captação líquida positiva de R\$ 4,9 bilhões. Apesar de positivo, o valor é inferior aos registrados nos últimos meses por conta de um resgate concentrado de um único fundo de R\$ 13 bilhões.

Os fundos de previdência registraram retiradas líquidas de R\$ 2,9 bilhões -- quase o dobro dos resgates de março.

Rentabilidades - Os fundos multimercado *long and short* neutro (fazem

operações de ativos e derivativos, montando posições compradas e vendidas) tiveram a melhor rentabilidade da classe no mês: 2,86%. Dentre os demais tipos da classe, apenas o estratégia específica (adota estratégia que implique riscos específicos, por exemplo, commodities) teve retorno negativo com 1,01%. Na classe de renda fixa, o destaque foi o tipo duração alto grau de investimento (aplica, no mínimo, 80% em títulos públicos e/ou ativos de baixo risco) com 1,59%. Todos os fundos de ações fecharam no negativo. O menos impactado foi o mono ação (tem estratégia de investimento em apenas uma empresa) com rentabilidade negativa de 4,90%.

CÂMBIO

Dólar volta a subir e fecha em R\$ 5,07

São Paulo - O dólar teve alta pelo segundo pregão consecutivo ante o real na sexta-feira (6) e fechou no maior patamar em sete semanas, com o mercado doméstico refletindo mais um dia de sentimento frágil nas praças internacionais, enquanto investidores aqui questionam o espaço para mais valorização cambial.

O dólar engatou a terceira semana de ganhos, mais longa série do tipo desde outubro do ano passado. O real teve nesta semana o pior desempenho entre alguns de seus principais pares emergentes. E especuladores que operam na Bolsa de Chicago realizaram nos sete dias findos em 3 de maio a maior venda líquida de contratos de real desde meados de março, demonstrando menor otimismo com a moeda brasileira.

O dólar à vista subiu 1,13%

na sexta-feira, a R\$ 5,0733 na venda, maior valor para um fechamento desde 16 de março (R\$ 5,0917).

A cotação oscilou de R\$ 5,008 (-0,17%) a R\$ 5,1154 (+1,97%) - este o maior preço também desde 16 de março.

A mínima foi batida logo depois de os EUA divulgarem dados de seu mercado de trabalho, que no geral vieram fortes e referendaram visões de que o banco central norte-americano (o Fed) deverá continuar a subir os juros - com risco de acelerar ainda mais o passo.

Com isso em mente, operadores retornaram às compras, o que impulsionou a cotação às máximas do dia. O dólar perdeu um pouco de fôlego no decorrer do pregão, à medida que as bolsas de valores em Nova York deixaram os menores níveis da sessão, mas ainda assim a moeda permaneceu

forte ante o real, enquanto lá fora seguiu em torno de picos em 20 anos.

A perspectiva de uma política monetária mais restritiva nos EUA e uma série de más notícias da China derrubaram o real em 8,96% desde 20 de abril, quando a taxa de câmbio esteve pela última vez em torno de R\$ 4,60, piso recente.

Com o dólar em alta de 9,84% no período, estrategistas do Bank of America buscam pontos de entrada mais interessantes para novas posições “compradas” em real - ou seja, que ganham com a valorização da moeda doméstica.

Em revisão de cenário para Brasil, o Itaú Unibanco manteve projeção de taxa de câmbio “ligeiramente mais depreciada” do que os patamares atuais: R\$ 5,25 por dólar ao fim de 2022 e R\$ 5,50 por dólar no término de 2023.

De um lado, argumentam

economistas do banco, os preços médios de commodities mais altos, o crescimento forte no primeiro semestre do ano, a melhora dos números fiscais e a taxa Selic elevada ao longo do ano são fatores importantes que podem continuar atuando na direção de atrair fluxos de capitais para o Brasil no curto prazo.

“Por outro lado, atuam na direção de uma moeda mais depreciada as incertezas sobre o crescimento global, o aumento da taxa básica de juros americana e das dúvidas relacionadas à evolução das contas públicas e sustentabilidade fiscal brasileira nos próximos anos”, finalizaram.

No acumulado desta semana, o dólar aumentou 2,63% - o que deixou o real na lanterna entre peso mexicano, peso colombiano, peso chileno, sol peruano, rand sul-africano e lira turca. (Reuters)

Bovespa

Movimento do Pregão 06/05

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,16% ao marcar 105134.73 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 31.703.077.848. As maiores altas foram ALPARGATAS PN, LOJAS RENNER ON, PETROBRAS ON, SANTANDER BR UNT e PETROBRAS PN. As maiores baixas foram PETZ ON, LOCAWEB ON, CARREFOUR BR ON, BANCO INTER UNT e TOTVS ON.

Pregão do dia 05/05

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R\$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRÃO	3.299.478	1.726.960	48,19	27.577.492,40	86,80
FRACIONARIO	343.091	4.989	0,13	84.537,52	0,26
DEMAIS ATIVOS	611.429	909.727	25,39	2.732.557,97	8,60
TOTAL A VISTA	4.253.997	2.641.676	73,72	30.394.584,90	95,66
TERMO	2.236	34.130	0,95	426.917,86	1,34
OPCOES COMPRA	152.984	553.233	15,44	302.293,11	0,95
OPCOES VENDA	109.601	353.370	9,86	352.501,46	1,10
OPC.COMP.INDICE	1.788	67	0,00	60.151,63	0,18
OPC.VEND.INDICE	1.830	86	0,00	221.315,26	0,69
TOTAL DE OPCOES	266.203	906.758	25,30	936.261,48	2,94
BOVESPAFX	149	30	0,00	3.518,04	0,01
TOTAL GERAL	4.533.882	3.582.936	100,00	31.770.777,69	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	18.571	15.325	0,42	255.988,36	0,80
PARTIC. NOVO MERCADO	2.312.839	1.345.340	37,54	15.361.317,03	48,35
PARTIC. NIVEL 1	620.074	475.685	13,27	4.837.455,61	15,22
PARTIC. NIVEL 2	710.543	689.326	19,23	6.499.800,55	20,45
PARTIC BALCAO ORGANIZADO	304	9	0,00	464,31	0,00
PARTIC. MAIS	47	12	0,00	163,91	0,00
PARTIC. IBOVESPA	2.478.190	1.382.616	38,58	24.129.962,02	75,95
PARTIC. IBRX 50	1.837.229	1.116.782	31,16	20.387.303,38	64,17
PARTIC. IBRX 100	2.557.340	1.425.727	39,79	24.639.956,42	77,55
PARTIC. IBRA	3.129.553	1.666.037	46,49	26.504.718,22	83,42
PARTIC. MIDLARGE	2.001.300	1.049.363	29,28	21.452.302,50	67,52
PARTIC. SMALL	1.127.999	616.664	17,21	5.051.277,40	15,89
PARTIC. ISE	1.109.783	673.873	18,80	9.017.884,73	28,38
PARTIC. IC02	1.830.751	1.049.327	29,28	17.761.811,76	55,90
PARTIC. IEE	218.795	71.595	1,99	1.421.688,60	4,47
PARTIC. INDX	742.467	313.573	8,75	5.625.656,33	17,70
PARTIC. ICONSUMO	1.053.992	640.422	17,87	6.867.197,80	21,61
PARTIC. IMOBILIARIO	225.140	89.712	2,50	896.724,94	2,82
PARTIC. IFINANCEIRO	489.588	309.630	8,64	4.375.802,10	13,77
PARTIC. IMAT	427.207	166.190	4,63	5.210.514,13	16,40
PARTIC. UTIL	276.858	85.586	2,38	1.842.603,68	5,79
PARTIC. IVBX 2	1.290.701	696.180	19,43	9.963.125,48	31,35
PARTIC. IGC	3.052.380	1.556.041	43,42	25.350.408,43	79,79
PARTIC. IGCT	3.008.896	1.537.000	42,89	25.233.328,36	79,42
PARTIC. IGMN	2.027.815	1.048.853	29,27	14.828.470,57	46,67
PARTIC. ITAG ALONG	2.936.439	1.503.183	41,95	24.551.345,21	77,27
PARTIC. IDIV	728.895	316.879	8,84	7.839.459,90	24,67
PARTIC. IFIX	353.142	5.010	0,13	268.032,38	0,84
PARTIC. BDRX	54.716	11.615	0,32	518.035,53	1,63
PARTIC. IFIL	304.619	3.883	0,10	236.989,15	0,74

MERCADO À VISTA

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas			Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)		Número	Quantidade
5GTN1	INVESTO SGTK	CI	81,26	78,80	81,26	79,84	80,50	-1,64+	80,50	80,62	5	461	
AIAP34	ADVANCE AUTO	DRN	63,42	63,42	63,57	63,46	63,57	1,41+	-	-	3	4	
AIIB34	ABB LTD	DRN	37,17	37,15	37,37	37,17	37,15	-0,48+	-	58,50	3	55	
AICR34	AMCOR PLC	DRN	63,60	63,55	64,74	64,37	64,02	0,14+	54,00	-	45	289	
AIEE34	AMEREN CORP	DRN	235,98	234,37	236,21	235,41	234,37	1,69+	-	-	46	76	
AIEG34	AEGON NV	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	27,45	-	-	
AIEN34	ALLIANT ENER	DRN ED	298,41	295,22	298,70	297,21	295,51	1,81+	-	-	60	60	
AIEP34	AMERICAN ELE	DRN	251,50	249,01	253,10	251,63	250,24	1,41+	-	-	63	84	
AIES34	AES CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	100,89	-	-	-	
AICG34	AGILENT TECH	DRN	309,69	305,66	309,69	308,03	305,66	1,28+	-	-	3	3	
AICN34	ALLEGION PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-	
AIIV34	APARTMENT IN	DRN	30,08	30,08	30,08	30,08	30,08	-3,24+	29,17	40,65	1	10,200	
AIDC34	ARTHUR J GAL	DRN	417,00	410,35	417,00	413,40	410,35	4,38+	-	-	3	3	
AIKA34	AKAMAI TECHN	DRN	41,68	40,87	41,68	41,19	40,87	-3,60+	34,75	-	2	5	
AILB34	ALBEMARLE CO	DRN	1.180,00	1.138,94	1.180,00	1.166,59	1.166,00	11,13+	-	1.247,00	16	558	
AILG34	ALION TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	383,13	-	-	
AILK34	ALASKA AIR G	DRN	263,12	263,12	263,12	263,12	263,12	-3,90+	-	-	1	7	
AILL34	BREAD FINAN	DRN	-	-	-	-	-	-	67,51	-	-	-	
AILN34	ALNYLAM PHAR	DRN	34,24	34,24	34,24	34,24	34,24	-2,28+	32,00	42,48	1	4	
AIMB34	AMERISOURCE	DRN	390,79	388,58	392,73	389,95	388,58	0,05+	-	-	7	66	
AIMD34	ADVANCED MIC	DRN	487,00	463,70	488,35	474,68	467,20	-4,76+	467,20	480,00	130	1.030	
AIME34	AMETEK INC	DRN	-	-	-	-	-	-	270,00	-	-	-	
AIMP34	AMERIPRISE F	DRN	336,00	336,00	336,00	336,00	336,00	-2,58+	-	-	1	31	
AIMT34	AMPLIFIED MATE	DRN	581,14	567,63	581,14	570,27	567,63	-2,32+	557,25	-	8	510	
AIMX34	AMERICAMOVIL	DRN	48,66	48,56	48,66	48,57	48,56	0,41+	-	49,21	2	7	
AINE34	ARISTA NETWO	DRN	139,44	138,07	139,44	138,08	138,07	-4,48+	-	200,00	2	85	
AIPA34	APA CORP	DRN	223,75	206,58	223,75	216,03	206,58	-6,13+	-	-	7	17	
AIPD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	275,80	-	-	-	
AIPH34	AMPHENOL COR	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-	
AIRE34	ALEXANDRIA R	DRN	227,04	227,04	227,04	227,04	227,04	1,13+	199,99	250,00	1	32	
AIRC34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-	
AISN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	29,00	49,05	-	-	
AISU34	ASSURANT INC	DRN	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	5,77+	-	-	1	4	
AIHT34	AUTOHOME INC	DRN	13,98	13,98	14,13	14,03	14,13	-3,01+	12,30	15,20	2	3	
AITM34	ATMOS ENERGY	DRN	290,36	288,12	291,20	289,84	288,12	2,18+	-	-	58	61	
AITT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	386,07	-	-	
AUA34	ANGLOGOLD AS	DRN	25,74	25,15	25,74	25,41	25,17	-2,66+	20,16	27,00	4	5	
AUIT34	AUTODESK INC	DRN	246,37	246,37	246,37	246,37	246,37	-0,99+	210,00	259,50	1	674	
AIVB34	AVALONBAY CO	DRN	273,80	269,81	273,80	269,95	269,81	-0,71+	265,01	-	2	13	
AIYV34	AVERY DENNIS	DRN	453,11	453,11	453,11	453,11	453,11	0,95+	-	-	1	1	
AIWK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	266,00	-	-	
AIYX34	ALTERYX INC	DRN	16,82	16,82	16,82	16,82	16,82	-2,49+	-	22,00	1	-	
AIZN34	ASTRAZENECA	DRN	53,83	53,83	54,77	54,43	54,18	-1,32+	53,30	54,91	166	1.115	
AZMC34	AMC ENTERT H	DRN	12,77	12,14	12,77	12,32	12,14	-6,32+	12,00	15,11	16	292	
AZRE34	ARES MANAGEM	DRN	34,45	34,45	34,45	34,45	34,45	-2,54+	-	-	1	285	
AZRR34	ARROWHEAD PH	DRN	24,65	24,65	24,65	24,65	24,65	-4,82+	-	-	1	1	
AZVL34	AVALARA INC	DRN	23,29	23,29	23,29	23,29	23,29	-11,24+	-	29,17	1	2	
AZOX34	AXON ENTERPR	DRN	30,22	26,81	30,22	27,64	26,81	-13,98+	-	-	4	11	
AAGO34	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	49,48	-	-	-	
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	96,24	92,70	96,24	95,52	92,78	-3,29+	91,00	97,00	15	1.490	
AALR34	ALLIAR	ON NM	19,51	19,35	19,74	19,54	19,71	-0,40+	19,71	19,73	1.108	9.162,00	
APL34	APPLE	DRN	81,68	77,81	81,89	79,33	78,94	-2,87+	78,35	79,00	2.610	136.194	
ABBV34	ABBVIE	DRN	759,75	759,75	760,00	759,91	760,00	2,45+	495,00	-	2	3	
ABCB34	ABC BRASIL	PN N2	16,29	15,68	16,29	15,84	15,77	-4,07+	15,77	15,83	4.120	548.400	
ABEV3	AMBEV S/A	ON	14,33	13,62	14,33	13,88	13,73	-4,25+	13,73	13,75	44.091	410.481,00	
ABTT34	ABBOTT	DRN	140,83	140,83	140,83	140,83	140,83	-0,54+	137,00	-	1	-	
ABUD34	AB INBEV	DRN ED	47,96	47,71	47,96	47,83	47,71	0,44+	47,50	50,06	2	138	
ACNB34	ACCENTURE	DRN	1.508,15	1.508,15	1.508,15	1.508,15	1.508,15	-2,89+	1.435,00	1.583,00	1	5	
ACWII1	TREND ACWI	CI	9,50	9,24	9,59	9,32	9,33	-1,26+	9,24	9,33	408	1.386.883	
ADBE34	ADOBE INC	DRN	41,39	39,82	41,73	40,07	39,98	-4,30+	38,00	39,98	21	10.916	
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	664,00	-	-	
AERI3	AERIS	ON NM	4,57	4,35	4,66	4,46	4,47	-5,69+	4,47	4,51	5.897	1.845.800	
AESB3	AES BRASIL	ON NM	10,81	10,68	10,95	10,77	10,71	-2,81+	10,71	10,75	4.232	14.427,00	
AFLT3	AFLUENTE T	ON	-	-	-	-	-	-	8,86	9,55	-	-	
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	34,85	33,33	34,95	33,92	33,70	-3,79+	33,70	33,71	4.381	756.200	
AGYX3	AGROGALAXY	ON ED NM	9,37	8,99	9,46	9,11	9,05	-3,41+	9,05	9,35	409	104.000	
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	-	42,00	-	-	
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	-	47,19	-	-	
AIRB34	AIRBNB	DRN	38,29	35,57	38,29	36,51	35,91	-5,59+	35,60	36,10	153	13.358	
ALLD3	ALLIED	ON ED NM	13,65	13,09	13,79	13,30	13,40	-3,59+	13,40	13,71	499	94.700	
ALPA3	ALPARGATAS	ON NI	18,16	17,88	18,16	18,08	17,88	-3,29+	18,00	18,16	3	700	
ALPA4	ALPARGATAS	PN NI	20,41	18,90	20,41	19,34	19,76	-3,93+	19,74	19,76	28.144	6.391.200	
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,04	3,93	4,04	3,98	4,00	-3,61+	3,97	4,00	16	13.200	
ALSO3	ALIANSCONAE	ON ED NM	19,95	18,78	20,14	19,03	19,17	-4,67+	19,15	19,17	9.948	2.337.200	
ALUG1	INVESTO ALUG	CI	39,87	39,36	40,48	39,57	39,50	-1,00+	39,50	40,09	80	7.350	
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	26,60	26,12	26,72	26,37	26,44	-1,74+	26,43	26,46	4.943	955.900	
ALUP3	ALUPAR	ON N2	8,83	8,69	9,06	8,77	8,81	-1,45+	8,76	8,79	55	8.400	
ALUP4	ALUPAR	PN N2	8,91	8,70	8,91	8,80	8,72	-2,35+	8,71	8,93	53	7.700	
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	2,28	2,11	2,29	2,16	2,13	-7,79+	2,12	2,13	4.290	7.200.400	
AMB34	AMBIAPAR	ON ED NM	34,00	32,61	34,80	33,74	34,61	1,26+	34,60	34,61	6.714	1.717.300	
AMER3	AMERICANAS	ON NM	24,40	22,92	24,43	23,45	23,29	-7,17+	23,26	23,29	16.876	6.457.600	
AMCN34	AMCEN	DRN	41,87	41,78	41,87	41,86	41,85	1,42+	39,40	44,70	5	3.420	
AMZ34	AMAZON	DRN	78,63	73,73	78,69	75,14	73,99	-5,90+	73,95	73,99	2.428	568.028	
ANIM3	ANIMA	ON NM	5,32	5,05	5,32	5,14	5,16	-4,26+	5,14	5,16	7.405	2.954.200	
APER3	ALPER S.A.	ON ED NM	31,41	29,50	31,41	30,68	30,99	-0,03+	30,55	31,98	64	20.200	
ARML3	ARMAC	ON EJ NM	13,43	12,83	13,58	13,17	13,51	-1,02+	13,30	13,51	2.989	567.400	
ARMT34	ARCELOR	DRN	72,66	68,25	73,16	68,67	68,73	-5,98+	68,20	71,95	214	33.479	
ARZZ3	AREZZO CO	ON ED NM	87,94	82,72	87,94	84,12	85,02	-3,98+	84,80	85,02	7.532	1.232.700	
ASAI3	ASSAI	ON ED NM	15,10	14,87	15,31	15,03	15,02	-2,21+	15,02	15,05	18.733	612.900	
ASIAI1	TREND ASIA	CI	7,58	7,45	7,58	7,47	7,49	-1,57+	7,48	7,51	108	167.342	
ASML34	ASML HOLD	DRN ED	2.840,00	2.840,00	2.840,00	2.840,00	2.840,00	-1,96+	-	-	1	1	
ATOM3	ATOMPAP	ON EDB	2,67	2,55	2,67	2,59	2,55	-4,49+	2,55	2,56	34	16.100	
ATTB34	ATTI INC	DRN	32,74	32,74	33,57	33,16	33,13	2,09+	33,13	33,57	234	4.841	
ATV34	ACTIVISION	DRN	393,51	391,56	398,00	394,90	395,28	2,18+	375,45	398,16	16	2.833	
AURA3	AURA 360	DRN	36,70	35,20	38,08	35,89	35,20	-4,47+	35,20	35,97	5.892	165.978	
AURE3	AUREN	ON ED NM	14,83	14,23	14,84	14,38	14,41	-3,48+	14,41	14,42	7.065	3.065.400	
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	84,17	82,91	84,44	83,02	83,05	-1,42+	-	86,99	88	3.662	
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	25,00	27,50	-	-	
AXBP34	AMERICAN EXP	DRN	88,00	85,42	88,00	85,67	85,42	-1,73+	-	91,60	7	158	
AZE34	AZEVEDO	ON	3,50	3,41	3,80	3,57	3,62	-1,69+	3,49	3,58	105	52.100	
AZE34	AZEVEDO	PN	3,10	2,89	3,10	2,95	2,93	-6,08+	2,92	2,93	328	204.400	
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	495,00	495,00	495,00	495,00	495,00	-	-	-	1	1	
AZUL4	AZUL	PN N2	20,69	19,75	20,69	20,04	19,84	-6,37+	19,83	19,84	16.108	8.446.600	
BIAM34	BROOKFIELD A	DRN	63,61	63,61	63,61	63,61	63,61	-	57,00	-	1	13	
BIAX34	BAXTER INTER	DRN	182,34	182,34	182,34	182,34	182,34	1,09+	-	-	1	56	
BIWB34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	110,00			

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação					Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
							Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
BURA39	GX URANIUM	DRN	40,23	37,05	40,23	37,75	37,05	-5,00+	-	-
BURT39	BKR MS WLD	DRN	39,12	39,07	39,13	39,10	39,07	-1,48+	-	-
BUSM39	MSCI US MVOL	DRN	45,64	45,46	45,64	45,46	45,46	-0,98+	45,46	-
BUSR39	CORE US REIT	DRN	50,19	49,96	50,19	49,96	-	-	49,25	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRN	51,00	50,23	51,00	50,23	50,23	-0,92+	50,23	-
BXTC39	EXPON TECHNLL	DRN	44,07	43,60	44,07	43,75	43,60	0,11+	-	-
CIBI34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	28,41	-
CIBL34	CHUBB LTD	DRN	259,94	259,94	259,94	259,94	-	-0,63+	-	-
CIBS34	PARAMOUNT GL	DRN	148,05	148,01	148,05	148,02	148,01	0,28+	-	-
CIC134	CROWN CASTLE	DRN	229,00	226,55	229,00	226,73	226,55	-	-	-
CICL34	CARNIVAL COR	DRN	84,10	82,35	84,10	83,10	82,35	-2,12+	71,18	93,00
CIER34	CERNIVAL CORP	DRN	237,27	236,21	237,88	237,19	236,82	2,46+	-	239,00
CIFG34	CITIZENS FIN	DRN ED	202,00	202,00	202,00	202,00	202,00	1,25+	-	234,00
CIFJ34	CF INDUSTRIE	DRN	502,00	502,00	502,00	502,00	502,00	-0,39+	-	728,00
CIGP34	COSTAR GROUP	DRN	3,14	3,02	3,14	3,13	3,02	-5,03+	2,93	3,62
CIH134	CHINA PETROL	DRN	41,96	41,80	44,99	42,88	41,80	0,45+	41,56	44,99
CIHK34	CHECK POINT	DRN	-	-	-	-	-	-	369,72	-
CIMA34	COMERICA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	174,21	-
CIMG34	CHIPOTLE MEX	DRN	340,09	340,09	340,09	340,09	340,09	-3,70+	-	-
CINP34	CENTERPOINT	DRN	156,90	155,25	157,20	155,40	155,40	0,97+	-	47
CINS34	CELANESE COR	DRN ED	376,79	376,79	376,79	376,79	376,79	-1,05+	-	-
CIOG34	COTERRA ENER	DRN	159,05	159,05	159,05	159,05	159,05	-0,40+	-	-
CIOO34	COOPER COMPA	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-
CIUO34	COUPA FLOWTEC	DRN	14,18	13,96	14,18	14,02	13,96	-8,03+	-	-
CIRR34	CARRIER GLOB	DRN ED	-	-	-	-	-	-	47,62	-
CISU34	CREDIT SUISS	DRN	-	-	-	-	-	-	16,53	20,00
CITV34	CORTEVA INC	DRN	70,55	70,55	72,72	72,66	72,72	-0,17+	54,10	-
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN ED	55,44	55,43	55,44	55,43	55,43	2,83+	-	-
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	37,58	37,58	37,58	37,58	37,58	-10,52+	-	-
C2HP34	CHARGEPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	-
C2OI34	CROINBASEGLOB	DRN	25,10	22,57	25,12	23,09	22,67	-12,87+	22,67	25,96
C2RIW34	CROWDSSTRIKE	DRN	42,84	40,86	42,84	41,57	40,86	-5,41+	-	-
CAJ134	CANON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	128,10	-
CAL13	CONST A LIND	ON	-	-	-	-	-	-	60,00	-
CAL14	CONST A LIND	PN	-	-	-	-	-	-	60,00	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	5,10	4,78	5,16	4,97	5,16	1,17+	5,16	5,17
CAML3	CAMIL	ON NM	8,58	8,08	8,59	8,26	8,17	-5,43+	8,15	8,17
CAON34	CAPITAL ONE	DRN	328,00	328,00	330,00	329,62	330,00	0,60+	285,01	-
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	-	-	-	-	-	-	194,00	-
CARD3	CSI CARDOSYST	ON NM	13,93	13,48	14,08	13,69	14,03	0,07+	13,83	14,03
CASH3	MELIUS	ON NM	1,84	1,77	1,87	1,80	1,77	-6,84+	1,77	1,78
CATP34	CATERPILLAR	DRN	68,50	67,34	69,02	68,23	67,34	-0,82+	67,04	68,00
CBAV3	CBA	ON ED NM	16,17	15,35	16,35	15,61	15,53	-4,54+	15,53	15,57
CBE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	9,50	33,00
CCRO3	CCR SA	ON NM	12,34	11,99	12,34	12,12	12,14	-3,49+	12,14	12,15
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	4,37	4,07	4,37	4,14	4,08	-7,69+	4,08	4,10
CEBR3	CEB	ON ED	13,50	13,20	13,79	13,29	13,30	-3,62+	13,20	13,30
CEBR5	CEB	PNA ED	11,41	11,36	12,00	11,49	11,36	-5,72+	11,08	11,36
CEBR6	CEB	PNB ED	11,07	10,93	11,26	11,03	11,00	-2,30+	10,96	11,04
CEDO3	CEDRO	ON NI	-	-	-	-	-	-	6,39	7,00
CEDO4	CEDRO	PN NI	4,63	4,57	4,70	4,61	4,68	0,64+	4,32	4,68
CEEB3	COBELA	ON	36,89	36,89	36,89	36,89	36,89	-0,29+	36,89	42,50
CEED3	CEE-E	ON	-	-	-	-	-	-	40,07	65,00
CEED4	CEE-E	PN	-	-	-	-	-	-	65,50	-
CEGR3	CEG	ON ED	-	-	-	-	-	-	46,00	-
CEPE3	CELPE	ON	-	-	-	-	-	-	100,00	-
CEPE5	CELPE	PNA	40,00	40,00	41,90	40,45	41,90	4,72+	40,00	41,90
CEPE6	CELPE	PNB	40,02	40,02	40,02	40,02	40,02	0,02+	40,11	46,00
CGAS3	COMGAS	ON	120,03	120,03	120,03	120,03	120,03	0,01+	120,03	132,00
CGAS5	COMGAS	PNA	125,00	122,50	125,00	122,93	122,85	-1,72+	122,85	124,00
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	31,79	30,71	31,90	31,12	31,11	-4,86+	30,72	31,12
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	31,95	31,30	32,17	31,53	31,30	-2,49+	31,23	31,30
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	38,16	38,07	38,16	38,15	38,07	4,18+	35,58	38,22
CHV34	CHEVRON	DRN	83,00	82,67	84,45	83,47	82,89	0,36+	82,89	84,43
CIEL3	CIELO	ON NM	3,40	3,07	3,42	3,15	3,12	-8,77+	3,11	3,12
CINF34	CINCINNATI	DRN	315,60	315,60	316,51	315,82	316,51	2,93+	-	-
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	11,24	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	4,86	4,57	4,99	4,67	4,61	-6,10+	4,61	4,65
CLSC3	CELESC	ON ED N2	-	-	-	-	-	-	53,00	58,50
CLSC4	CELESC	PN ED N2	53,86	53,70	53,97	53,82	53,97	-1,46+	53,05	54,04
CMCS34	COMCAST	DRN	41,26	40,10	41,41	40,51	40,10	-1,47+	40,10	40,63
CMDBI1	COMMODIT	CI	10,80	10,65	10,94	10,74	10,70	-0,91+	10,77	10,89
CMIG3	BTIC	ON EDB N1	13,26	12,65	13,39	12,87	12,90	-4,08+	12,75	12,90
CMIG4	CEMIG	PN EDB N1	10,53	10,11	10,56	10,23	10,24	-3,30+	10,24	10,25
CMIN3	CSMINERACAO	ON ED N2	5,15	4,86	5,20	4,94	4,89	-6,67+	4,89	4,90
CNSY3	CINYSYSTEM	ON MA	-	-	-	-	-	-	0,08	-
COCA34	COCA COLA	DRN	53,61	53,45	54,45	54,02	54,29	1,72+	53,50	54,29
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	103,22	-
COCE5	COELCE	PNA	51,66	50,25	53,00	51,26	52,07	1,48+	52,07	53,00
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,43	2,33	2,44	2,36	2,35	-5,62+	2,35	2,36
COLG34	COLGATE	DRN	54,25	54,25	55,10	54,76	54,80	1,80+	52,54	54,79
COPH34	COPHILLIPS	DRN	130,14	127,28	132,12	130,09	128,80	0,49+	123,00	130,24
CORR4	COR RIBEIRO	PN	-	-	-	-	-	-	500,00	-
COTY34	COTY INC	DRN	18,62	18,62	18,65	18,62	18,62	-3,97+	18,51	22,70

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade
COWC34	COSTCO	DRN ED	69.39	64.45	69.39	65.54	64.56	-3.82+	64.00	68.23	358	38.842
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON ED NM	32.63	32.40	33.17	32.71	32.82	-0.99+	32.82	32.86	12.491	2.581.800
CPL1E1	COPEL	UNT ED N2	32.99	32.01	32.99	32.25	32.57	-0.39+	32.19	32.57	3.820	569.300
CPL3E	COPEL	ON ED N2	5.87	5.76	5.89	5.81	5.86	-0.34+	5.85	5.86	2.671	1.003.600
CPL5E	COPEL	PNA ED N2	-	-	-	-	-	-	22.00	32.45	-	-
CPL6E	COPEL	PNB ED N2	6.69	6.58	6.75	6.65	6.70	-0.74+	6.68	6.70	16.813	11.691.400
CRDA34	CREDIT ACECP	DRN	305.00	305.00	305.00	305.00	305.00	-3.78+	-	-	1	6
CRDE3	CR2	ON	-	-	-	-	-	-	15.00	22.75	-	-
CRFB3	CARREFOUR BR	ON ED NM	20.26	19.79	20.42	20.08	20.30	-0.87+	20.26	20.30	18.024	5.325.400
CRHP34	CRH PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	160.00	-	-	-
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	111.06	111.06	111.60	111.12	111.60	-4.33+	111.59	130.00	2	9
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	4.72	4.87	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	4.87	5.21	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	41.65	54.00	-	-
CRPQ5	CRISTAL	PNA	48.95	47.06	48.99	47.74	48.00	-1.03+	47.40	48.00	19	3.600
CRPG6	CRISTAL	PNB	-	-	-	-	-	-	47.05	50.49	-	-
CSAB4	SEG AL BAHIA	PN	-	-	-	-	-	-	55.00	-	-	-
CSAN3	COSAN	ON NM	19.76	18.93	19.89	19.15	19.15	-4.15+	19.14	19.15	23.468	9.248.000
CSOC34	CISCO	DRN	50.55	49.80	50.59	50.35	49.80	-1.26+	49.00	51.00	4	5
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON ED NM	3.55	3.43	3.59	3.50	3.53	-1.94+	3.49	3.53	2.683	505.600
CSMG3	COPASA	ON NM	12.59	12.11	12.59	12.24	12.27	-3.38+	12.27	12.30	7.311	2.340.300
CSNA3	SID NACIONAL	ON ED	21.16	19.51	21.36	20.03	20.20	-5.91+	20.19	20.20	32.745	17.058.400
CSRN3	COSERN	ON	18.50	18.50	18.79	18.51	18.79	0.48+	18.50	18.80	6	2.100
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	18.01	18.60	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	18.00	18.00	18.00	18.00	18.00	-	18.00	19.11	1	100
CTGP34	CITIGROUP	DRN ED	43.20	42.58	43.20	42.65	42.58	-0.09+	42.58	43.17	26	1.290
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	10.00	32.50	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	11.47	11.47	11.47	11.47	11.47	-2.04+	11.11	11.47	1	100
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	6.61	9.39	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	3.08	3.00	3.14	3.07	3.13	-1.26+	3.00	3.13	31	8.200
CTSA3	SANTANENSE	ON ED	1.79	1.75	1.80	1.77	1.75	-3.31+	1.75	1.78	41	16.100
CTSA4	SANTANENSE	PN ED	1.09	1.06	1.09	1.07	1.06	-2.75+	1.05	1.06	28	14.900
CTSH34	COGNIZANT	DRN	364.71	364.71	364.71	364.71	364.71	-11.30+	-	-	1	17
CTV3	CURY S/A	ON ED NM	7.01	6.57	7.02	6.72	6.70	-6.29+	6.66	6.71	6.240	1.258.000
CUBY3	CVS BRASIL	ON NM	12.46	11.97	12.69	12.24	12.24	-5.84+	12.22	12.24	10.506	9.733.900
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	245.99	242.96	246.90	243.10	242.96	-1.59+	242.96	-	3	157
CXSE3	CAIXA SECURI	ON NM	7.94	7.67	7.96	7.75	7.67	-4.00+	7.67	7.72	6.325	2.334.200
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	14.60	14.01	14.70	14.21	14.28	-3.64+	14.28	14.29	14.011	5.670.500
DIDG34	DATADOG INC	DRN	58.42	56.82	58.42	58.30	56.82	-2.73+	-	-	19	311
DIEL34	DELL TECHNOLOG	DRN	240.60	240.60	240.60	240.60	240.60	-0.01+	220.05	-	1	5
DIEX34	DEXCOM INC	DRN	37.41	37.19	37.41	37.22	37.19	-0.37+	-	-	2	58
DHIH34	DR HORTON INC	DRN	350.76	350.76	350.76	350.76	350.76	-5.08+	-	-	1	19
DILR34	DIGITAL REAL	DRN	179.10	179.10	179.10	179.10	179.10	-1.35+	175.00	-	1	40
DIOC34	DOCUSIGN INC	DRN	20.47	19.99	20.47	20.04	20.05	-8.06+	19.55	21.55	8	1184
DIOM34	DOMINION ENE	DRN	210.80	208.00	210.80	209.40	208.00	2.46+	-	-	47	85
DIOW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	84.38	107.41	-	-
DIRE34	DUKE REALTY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	271.30	-	-
DIRI34	DARDEN RESTA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	164.00	-	-
DITE34	DTE ENERGY C	DRN	163.20	161.76	163.20	162.59	161.76	0.59+	-	-	50	109
DIVN34	DEVON ENERGY	DRN	338.00	331.98	341.90	336.60	333.97	0.11+	302.00	338.58	121	698
DIXC34	DXC TECHNOLOG	DRN	148.95	148.95	148.95	148.95	148.95	2.36+	121.11	-	1	1
DZAS34	DORODASH INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	57.00	-	-
DZKN34	DRAFTKINGS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	17.50	-	-
DZOC34	DOXIMITY INC	DRN	32.13	31.71	32.13	31.92	31.71	0.73+	-	-	2	4
DZPZ34	DOMINOS PIZZA	DRN	34.79	34.11	34.79	34.11	34.11	-1.27+	-	-	2	183
DASA3	DASA	ON NM	20.00	19.50	20.53	19.88	19.53	-3.79+	19.53	19.74	2.224	297.200
DBAC34	DEUTSCHE AK	DRN	51.00	49.54	51.00	50.05	49.54	-3.89+	48.01	55.06	6	44
DBNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	289.00	360.00	-	-
DEI34	DELTA	DRN	213.84	211.53	213.84	211.67	211.53	-1.31+	282.90	158	22.948	
DEEC34	DEERE CO	DRN	963.63	959.25	963.63	960.55	960.00	0.78+	900.00	-	4	15
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	981.21	981.21	981.21	981.21	981.21	-	949.86	-	1	1
DESK3	DESKTOP	ON ED NM	13.05	12.73	13.26	12.89	12.78	-4.05+	12.66	12.78	665	113.900
DEPX3	DEXPOS PAR	ON ED NI	7.59	7.13	7.61	7.30	7.26	-6.80+	7.26	7.35	1.830	414.400
DEPK4	DEXPOS PAR	PN ED NI	6.72	6.72	6.99	6.90	6.99	-0.14+	6.71	7.00	4	400
DOC034	DOLLAR GENER	DRN	-	-	-	-	-	-	485.01	-	-	-
DHER34	DANAHER CORP	DRN	319.00	313.05	319.00	313.17	313.05	-0.44+	300.01	339.00	2	49
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	11.68	11.10	11.68	11.28	11.30	-4.31+	11.30	11.31	3.608	1.147.400
DISB34	WALT DISNEY	DRN	38.13	37.36	38.28	37.77	38.00	0.26+	37.64	38.00	936	57.674
DIV011	IT NOW DIVI	CI	70.10	68.30	70.10	68.97	68.80	-2.48+	68.80	69.30	731	88.107
DLTR34	DOLLAR TREE	DRN	406.17	406.17	406.17	406.17	406.17	-0.93+	-	-	6	450
DMMO3	DOMMO	ON	1.85	1.68	1.94	1.80	1.70	-8.10+	1.70	1.71	11.801	63.340.900
DMVF3	DI000VFARMA	CI NM	4.57	4.47	4.97	4.24	4.17	-4.57+	4.17	4.23	128	41.700
DNAI11	IT NOW DNA	CI	36.68	34.50	36.68	34.89	34.50	-2.40+	33.33	38.00	17	677
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	-	21.99	-	-
DOHL4	DOHLER	ON NM	5.78	5.57	5.79	5.67	5.72	-1.20+	5.59	5.72	51	18.900
DOTZ3	DOTZ SA	ON PN	2.97	2.76	2.97	2.84	2.83	-4.06+	2.83	2.92	188	60.200
DTCY3	DTCOM DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	5.10	7.84	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	547.56	547.56	557.82	554.93	551.98	1.70+	-	-	34	34
DXCO3	DEXCO	ON NM	13.18	12.61	13.18	12.84	12.78	-3.61+	12.77	12.78	11.546	2.888.700
EICL34	ECOLAB INC	DRN	-	-	-	-	-	-	175.00	-	-	-
EICO34	ECOPETROL SA	DRN	42.20	41.28	42.20	41.59	41.28	0.68+	35.00	41.91	3	5
EIDU34	CONSOLIDATED	DRN	235.29	232.53	235.29	234.18	232.53	1.23+	-	239.55	45	76
ENI034	NEW ORIENTAL	DRN	4.24	4.16	4.25	4.18	4.20	-2.32+	4.17	4.25	23	2.161
ENI134	ENEL AMERICA	DRN	26.31	26.31	29.77	26.84	26.76	-1.98+	24.80	29.70	10	37
EIOG34	EOG RESOURCE	DRN	-	-	-	-	-	-	303.00	315.00	-	-
EIQN34	EQUINOR ASA	DRN	-	-	-	-	-	-	70.06	-	-	-
ERIS34	ERICSSON LM	DRN	20.16	20.16	20.16	20.16	20.16	-0.29+	19.00	28.00	1	1
EIS534	ESEX PROPER	DRN	158.72	158.72	158.72	158.72	158.72	0.64+	155.00	184.93	1	35



Desmatamento bate recorde na Amazônia

ADRIANO MACHADO / REUTERS



São Paulo - O desmatamento na Amazônia brasileira atingiu níveis recordes para o mês de abril, quase dobrando a área de floresta removida em relação ao mesmo mês no ano passado, que era o recorde anterior para abril, mostraram dados preliminares do governo na sexta-feira (6), alarmando ativistas ambientais.

Nos primeiros 29 dias de abril, o desmatamento na região somou 1.012,5 quilômetros quadrados, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O órgão, que compila a série mensal de dados do Deter-B desde 2015/2016, divulgará os dados para o último dia de abril na próxima semana.

Abril é o terceiro recorde mensal deste ano, após janeiro e fevereiro também registrarem seus níveis mais altos.

A destruição da Amazônia brasileira nos primeiros quatro meses do ano também bateu recorde para o período, com 1.954 quilômetros quadrados, um aumento de 69% em relação ao mesmo período de 2021 - desmatando uma área mais que o dobro do tamanho da cidade de Nova York.

O desmatamento na Amazônia disparou desde que o presidente Jair Bolsonaro assumiu o cargo em 2019 e enfraqueceu a proteção ambiental. Bolsonaro argumenta

que mais agricultura e mineração na Amazônia reduzirão a pobreza na região.

“As causas desse recorde tem nome e sobrenome: Jair Messias Bolsonaro”, disse o chefe do grupo brasileiro Observatório do Clima, Marcio Astrini, em comunicado.

“O ecocida-em-chefe do Brasil triunfou em transformar a Amazônia num território sem lei, e o desmatamento será o que os grileiros quiserem que seja. O próximo presidente terá uma dificuldade extrema de reverter esse quadro, porque o crime nunca esteve tão à vontade na região como agora”, acrescentou Astrini.

Mesmo com o desmatamento já em alta, o Observatório do Clima disse que seus analistas ficaram

surpresos com uma leitura tão alta em abril, que faz parte da estação chuvosa, quando a floresta fica com acesso mais difícil para os madeireiros.

A preservação da Amazônia é vital para impedir mudanças climáticas ca-

car, disse prever que o desmatamento continue aumentando antes da eleição presidencial de outubro, como tem acontecido nos últimos três anos eleitorais no Brasil. Ainda assim, ela chamou o aumento do

“O ecocida-em-chefe do Brasil triunfou em transformar a Amazônia num território sem lei, e o desmatamento será o que os grileiros quiserem que seja”

trágicas por causa da grande quantidade de dióxido de carbono que ela absorve.

A diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alen-

desmatamento no mês passado de “absurdo”.

“Parece que a derrubada de florestas se institucionalizou no país como algo comum, recordes atrás de recordes,” afirmou ela. **(Reuters)**

Barbacena terá centro hospitalar

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG



O governo de Minas anunciou, na sexta-feira (6), a criação do Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB), que reúne o Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA) e o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB).

O complexo irá ampliar os serviços prestados aos 51 municípios que, juntos, têm população de cerca de 800 mil habitantes e irá fortalecer a Linha de Cuidado do Adulto. Entre as ações previstas estão a estruturação e a habilitação de leitos de cuidados prolongados, voltados para a reabilitação de pacientes. Antes, as duas unidades possuíam processos de trabalho distintos e pouco integrados, principalmente na parte assistencial.

O CHB recebeu R\$ 3,7 milhões em emendas parlamentares federais, tendo sido investidos até o momento R\$ 2,9 milhões em equipamentos. Entre os itens adquiridos estão: camas hospitalares, carro de emergência, ventiladores pulmonares, analisador de gases respiratórios, estimulador neuromuscular, sistema de vídeo endoscopia flexível e marcapasso cardíaco externo, eletrocardiógrafo

e monitor de pressão.

Além disso, para 2022, o governo de Minas, por meio da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), investirá R\$ 6,3 milhões na aquisição de mobiliários, cadeiras de rodas e camas hospitalares, um tomógrafo, ultrassom portátil, perfurador ósseo, sistema digitalizador de imagem radiográfica.

O governador enfatizou que a maior estruturação da saúde vai beneficiar a população de vários municípios. “Com a criação do Complexo Hospitalar de Barbacena, a região de Barbacena contará com mais verbas, leitos e equipamentos para atender melhor às pessoas”, explicou.

Zema lembrou que um dos maiores problemas na área da saúde é a falta de método e planejamento. “A agilidade é fundamental para salvar vidas. A população será melhor servida com a integração dos serviços do Hospital Regional com o Centro Hospitalar Psiquiátrico”, disse.

Há ainda a previsão de reforma das instalações físicas do Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo, com adequações estruturais nos prédios assistenciais, possibilitando a ampliação de 75 novos

leitos no Complexo Hospitalar. Entre eles, leitos cirúrgicos, clínicos e de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto.

Por meio do Valora Minas, política de atenção hospitalar que tem o objetivo de desburocratizar o repasse de recursos e melhorar o atendimento aos usuários do SUS, o CHB, referência em trauma e acidente vascular cerebral (AVC), foi contemplado com 11 leitos de AVC, sendo cinco de AVC integral e seis leitos de AVC agudo; e oito leitos cirúrgicos para a traumatologia.

Também foi firmado um aumento de R\$ 2,3 milhões nos repasses anuais para o complexo, para aprimorar o atendimento à população por meio da ampliação de leitos e aumento da resolu-

bilidade nas especialidades de média e alta complexidade.

O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, afirmou que o governo de Minas não entrega apenas o Complexo Hospitalar, mas devolve a Barbacena e a toda a região o protagonismo do hospital, porque era o único pronto-atendimento aberto.

Em 19 de abril, a Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Minas Gerais (CIB-SUS/MG) aprovou a habilitação de 25 leitos da Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) no CHPB, para retaguarda à Rede de Urgência e Emergência da macrorregião Centro Sul. Os leitos já funcionam há dois anos na unidade, custeados pela Fhemig. **(Agência Minas)**

“Concertos no Parque

Após a empolgante estreia em Ouro Preto, que reuniu em torno de 3 mil pessoas em frente à Igreja de São Francisco de Assis, a Fundação Clóvis Salgado (FCS) se prepara para a temporada da ópera “Aleijadinho”, em Belo Horizonte. A programação foi ampliada e conta com o retorno da série “Concertos no Parque”, neste domingo (8), que fará também uma homenagem às mães. Quanto à ópera, serão quatro ré-citas no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (14, 16, 18 e 20 de maio) com novidades cenográficas na concepção para o palco italiano. Também faz parte da programação a mostra de cinema “Paixão, Glória e Suplício - Francisco Antônio Lisboa”, realizada em diálogo com a Ópera Aleijadinho com a exibição de filmes, entre 20 e 26 de maio, no Cine Humberto Mauro e na plataforma CineHumbertoMauroMAIS.

Exposição “Metal Etéreo”

Buscando dar continuidade ao seu processo de investigação e experimentação das potencialidades e possibilidade do aço no seu trabalho, o *designer* e artista Olavo Machado Neto concebeu uma série de obras feitas com aço da Gerdau que, apesar das referências e de sua identidade, extrapolam tudo que ele já desenvolveu anteriormente com o material. O que apresenta agora com a esta exposição é algo que ele define como uma espécie de moldura para o vazio. O resultado de todo este processo pode ser conferido na exposição “Metal Etéreo”, que pode ser conferida neste sábado, em última oportunidade, no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, localizado na Praça da Liberdade. A mostra é patrocinada pela Gerdau por meio da Lei Estadual de Incentivo a Cultura de Minas Gerais e reúne 12 peças únicas, além de alguns desdobramentos, que agrupados, formam outras obras.

“Objetos de Fé Afro-Brasileiros”

A forte espiritualidade africana atravessou o Atlântico, com os negros traficados, e escalou as montanhas de Minas Gerais. O legado foi a construção de um sincretismo religioso que, desde o período colonial, se faz presente em objetos de fé que fundem evocações e crenças e buscam incorporar a alma africana. Na exposição “Objetos de Fé Afro-Brasileiros”, que o 10º Festival Literário de Araxá - Fliaraxá - inaugura nesta segunda-feira, oratórios em diversos formatos e materiais traduzem essa sinergia construída pelo encontro de culturas dos povos formadores do Brasil. A mostra, que tem a consonância com o tema do Fiaraxá, “Abolição, Independência e Literatura”, fica em cartaz no foyer do Teatro Municipal Maximiliano Rocha, localizado no Centro de Araxá, com entrada gratuita, até o dia 31 de maio.

Feirinha Colaborativa

Neste sábado, das 9 às 16h, será realizada a Feirinha Colaborativa do Sesi Museu de Artes e Ofícios (Sesi MAO), na Praça da Estação. O evento tem o intuito de estimular o comércio e divulgar as marcas de empreendedores individuais e, nesta edição, a Feirinha terá a participação de 13 marcas de produtos das áreas da moda, utilitários e gastronomia. Conheça quais são elas: Sarah Juliana Torres, Camila Magalhães Batista da Silva, Cláudio Ricardo Roberto Silva, Regina Coeli, Ana Paula Turíbio, Rafaela Pereira Raposo, Alice Regina Ribeiro, Diego Benicá Faria, Fabiana de Moura, Andréa Maria Ligeiro, Elizabete Rosa Soares, Rita de Cássia Tadei e Luciene Magalhães.

Feira BH Saudável

Neste sábado, a BeGreen (www.begreen.farm), maior rede de fazendas urbanas da América Latina, realiza a Feira BH Saudável. Oportunidade para quem quer garantir produtos saudáveis e sustentáveis para o seu dia a dia e até um presente de última hora para o Dia das Mães. O evento acontece das 10h às 17h30, na Praça BeGreen, localizada no 2º piso do Boulevard Shopping, e tem entrada gratuita. A feira traz cerca de 20 expositores que são pequenos produtores da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O público poderá adquirir produtos saudáveis e para dietas *low carb*, ingredientes *in natura*, produtos artesanais e comida de verdade. O evento tem função importante para os produtores, consumidores e para o espaço urbano da cidade. Assim como a BeGreen, a Feira incentiva o estilo de vida saudável e a ética socioambiental.

Final do Wild Tour Brasil

Reaberto ao público com a proposta de tornar-se o espaço de eventos mais diversificado de Belo Horizonte, o Minas-centro foi o local escolhido para receber neste sábado (7) e domingo (8), as quatro melhores equipes de Wild Rift do País, que vão lutar nas finais pelo título do Wild Tour Brasil. O vencedor também fica com a maior fatia dos R\$ 1,45 milhão da premiação total, além de garantir uma das vagas no Wild Rift Icons Global Championship 2022, o primeiro mundial do Moba mobile da Riot Games.



www.facebook.com/DiariodoComercio



www.twitter.com/diario_comercio



dcmais@diariodocomercio.com.br



Telefone: (31) 3469-2067